

EDIÇÃO COMEMORATIVA TRILÍNGUE
25 ANOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES DA ABEPSS

Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social



EDIÇÃO COMEMORATIVA TRILÍNGUE
25 ANOS DAS DIRETRIZES CURRICULARES DA ABEPSS

Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social



**ESCOLHA SEU IDIOMA
SELECCIONE SU IDIOMA
CHOOSE YOUR LANGUAGE**

*Para navegar por essa publicação, clique
ou toque nas opções, botões e sumários.*

Português

*Para navegar por esta publicación, haga clic
o toque las opciones, botones y índices.*

Español

*To browse this publication, click or tap the
options, buttons and tables of content.*

English

Sumário



Saudações	5
Introdução à Edição Comemorativa	13
Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social	17
Apresentação	18
Pressupostos da formação profissional	21
Princípios e diretrizes da formação profissional	23
<i>Princípios</i>	23
<i>Diretrizes Curriculares</i>	25
Nova lógica curricular	26
<i>Núcleos de Fundamentação</i>	28
<i>Matérias básicas</i>	33
<i>Atividades indispensáveis integradoras do currículo</i>	38
Observações e recomendações	40
Referências bibliográficas	42



Saudações

Mensagens do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) e da
Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social (ENESSO)
por ocasião da edição comemorativa dos 25 anos
das Diretrizes Curriculares da ABEPSS



Salve os 25 anos das diretrizes curriculares da ABEPSS!

O Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) não poderia deixar de comparecer a esta celebração dos 25 anos das Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Serviço Social, documento de importância histórica e política, por ser um parâmetro imprescindível na elaboração dos projetos político-pedagógicos no interior das universidades. Parabenizamos a gestão da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss) - *Aqui se respira luta* - pela iniciativa de nos convocar a rememorar. A memória é um direito e um compromisso com a processualidade histórica.

É parte da história do Serviço Social brasileiro a articulação e ações conjuntas entre Abepss e CFESS, desde as primeiras iniciativas da institucionalização acadêmica da profissão, marcando uma vocação organizativa da categoria profissional. A direção social estratégica e o desenvolvimento da profissão no Brasil sempre passaram pelo protagonismo dessas entidades, na relação com os CRESS, com as unidades de ensino e com a organização estudantil (Enesso).

Está cravado que a formulação do projeto ético-político profissional tem, nas diretrizes curriculares, um elemento basilar, de suma importância para a formação de profissionais comprometidos/as com

os direitos sociais e humanos e com a democratização da sociedade brasileira. A mudança da perspectiva e dos fundamentos da profissão nesta direção só foi possível, por ter na Abepss uma fundamental dinamização dessa luta.

Docentes, estudantes e profissionais que vivenciaram o processo de construção das Diretrizes Curriculares têm na memória a riqueza daquele momento de sua construção, nos idos dos anos 1990, por ter tido uma condução voltada para o coletivo profissional, provocando debates e encarando os embates decorrentes das diferentes perspectivas teórico-metodológicas presentes no seio da categoria profissional. Desde então, a afirmação da indissociável relação teoria-prática e da relação ensino-pesquisa-extensão tornaram-se referências que nos instrumentalizam para os processos de resistência, como o nosso combustível.

Desde então, a profissão ganhou estatura, por se afirmar na academia como área de conhecimento, despontando desta intelectualidade da mais alta qualidade e vigor para a crítica, por traduzir as várias expressões das desigualdades sociais, econômicas e políticas que caracterizam o capitalismo tardio e dependente brasileiro. O debate da ética, da questão social, da formação social brasileira, dos direitos sociais, das políticas sociais tem no Serviço Social formulações densas e com potencial para decifrar a realidade brasileira, de modo muito sofisticado e que se diferencia do conjunto das profissões regulamentadas.

O conhecimento produzido pela profissão e suas pesquisas acadêmicas têm na realidade o chão histórico, e sua escolha pela teoria social crítica revela uma capacidade ímpar para enfrentar, inclusive, a inflexão desta perspectiva no interior da própria universidade, hoje muito mais tensionada pelo pensamento conservador, seja de matriz liberal ou da chamada “crise da modernidade”. É uma categoria de forte presença nas lutas e movimentos sociais, inclusive do campo sindical, e de intensa produção intelectual. Isto se atribui à condução das entidades nacionais, profissional e estudantil.

Comemorar os 25 anos nos enche de orgulho, pelo percurso escolhido autonomamente pelos sujeitos profissionais, e nos faz reafirmar que as Diretrizes Curriculares se tornam nossa “arma da crítica”, como estratégia para enfrentar as frontais e efetivas ameaças à existência do projeto ético-político, algo tão caro ao Serviço Social brasileiro, porque o fez avançar em sua construção, legitimidade social e liderança no âmbito internacional.

Podemos dizer que nem vimos a passagem do tempo, dada a ainda atualidade dessas referências normativas para a formação profissional, e com densidade suficiente para mobilizar cada vez mais o aprofundamento de suas bases teóricas, incorporando desdobramentos em conteúdos advindos das lutas identitárias, da defesa do meio ambiente e da luta em prol das políticas públicas. Ou seja, continuam vigorosas!

O que vemos no atual contexto de desmonte do precário Estado social no Brasil e com os retrocessos de cariz reacionário, da crise societária, voltando com força valores retrógrados, que pouco contribuem para uma humanidade livre, da curva histórica de um capitalismo orientado por um neoliberalismo bárbaro, defender um projeto de formação profissional crítico-humanista tem sido desafiador, mas não tira de nós a certeza de que é preciso resistir e articular estratégias novas, retomando e reafirmando o sonho de uma sociedade justa. Nessa certeza, realimentamos forças e estratégias políticas.

Que possamos tirar desta comemoração a energia para encarar o que vem pela frente, na busca por contribuir com a reconstrução de um projeto civilizatório para a sociedade brasileira, com a capacidade de solapar os interesses privatistas e entreguistas de nosso potencial de riquezas naturais e humanas.

Que a categoria profissional tenha na sua formação um bastião para encontrar as explicações sobre os processos de transformação societária em curso e que, no plano da racionalidade científica, possa construir conhecimentos a serviço de uma sociabilidade anticapitalista, antirracista, antipatriarcal e anticapacitista.

Que a Abepss conte sempre com nossas ações conjuntas e articuladas, honrando o legado histórico de entidades parceiras e coligadas na luta e em seus valores ético-políticos.

*Gestão Melhor ir à luta, com raça e classe
em defesa do Serviço Social
Primavera de 2021*



ENESSO

Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social

As Diretrizes Curriculares da Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (ABEPSS) de 1996 são o sustentáculo ético político da Formação Profissional. A Formação Profissional (re)construída e operada até os dias de hoje pela categoria teve como força motriz o processo de renovação do Serviço Social, o qual teve como marco o Movimento de Reconceituação da profissão, emergente desde a década de 1960. Dessa forma, o Serviço Social brasileiro passa por um processo de intenção de ruptura com o “Serviço Social Tradicional”, buscando deixar de lado sua prática empirista orientada pela ética liberal-burguesa e pela ótica funcionalista (NETTO, 2005). A partir dos anos 1980 a crítica ao tradicionalismo é retomada, e a categoria profissional expõe a urgência de uma prática engajada na luta anticapitalista, que viria a ser apontada através de um compromisso ético-político por uma sociedade sem exploração, dominação e opressão de classe, gênero e raça. Assim, estimulam-se elementos teóricos, éticos e políticos fundamentais para a consolidação do atual projeto profissional hegemônico do Serviço Social brasileiro.

À luz da tradição marxista, hoje o projeto ético-político hegemônico que orienta a práxis das assistentes sociais, abarca, em suas formulações, o entendimento do capitalismo como produtor e reproduzidor da “questão social”, e contrapõe-se ao tratamento individualista e

moralizador da mesma (PINHEIRO e BOSSI, 2020). Dessa forma, entende-se que o significado social da intervenção profissional perpassa por uma compreensão da totalidade da realidade social e que a/o profissional tenha condições teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa de atuar nas diversas expressões da questão social, construindo mediações e formulando respostas profissionais no enfrentamento das demandas apresentadas.

Vivemos em um cenário de agudização das políticas neoliberais e de crise estrutural do capital. O capitalismo cada vez mais abre mão de uma formação acadêmica de qualidade, crítica, presencial, estreitando seus laços a um projeto de ensino privatista, conteudista que não dialoga com os interesses da juventude trabalhadora, precarizando cada vez mais as condições e permanência na universidade. A nossa categoria profissional, assim como o movimento estudantil, não se desvinculam dessa realidade, nós também somos classe trabalhadora e estamos sujeitos a essas contradições, seja no âmbito do exercício profissional, seja no nosso processo de formação. Tal conjuntura de precarização e mercantilização da educação interfere diretamente na formação em Serviço Social, e nos exige uma atenção contínua ao projeto de Formação Profissional que defendemos. Aqui não existe neutralidade e nós precisamos sempre reafirmar nosso compromisso ético-político, bem como tudo aquilo que foi conquistado no Congresso da Virada.

Historicamente o Movimento Estudantil se coloca como uma potência combativa, sendo a construção das Diretrizes Curriculares mais um momento de destaque em que as/os estudantes foram peças fundamentais. A ENESSO (Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social) ocupa um papel estratégico na direção social da categoria profissional. Desde sua gênese a Executiva tem se colocado na cena política pela implementação de um projeto de educação contra hegemônico, e assim, fortalecendo a construção de uma sociabilidade para além do capital. No que diz respeito à formação profissional, a ENESSO cumpre a função de viabilizar estratégias na defesa de um projeto de profissão no sentido da intenção de ruptura

e de um projeto de sociedade que não se pautar na exploração e em nenhuma forma de opressão a fim de fomentar e potencializar a formação político-profissional das/os estudantes de Serviço Social.

A articulação entre as entidades da categoria profissional (ENESSO, ABEPSS e Conjunto CFESS-CRESS) e o nível de organização dos segmentos profissional e estudantil pode ser considerada um patrimônio político histórico. O atual cenário nos instiga a fortalecer cada vez mais esses vínculos, para que assim, coletivamente, possamos formular e aprimorar estratégias na luta pela defesa do projeto hegemônico de Formação Profissional.

Comissão Gestora Nacional
Pra que amanhã não seja só um ontem
2021

Bibliografia

- MOREIRA, Tales; CAPUTI, Leslie. *As diretrizes curriculares da ABEPSS e os valores ético e políticos para a formação profissional em Serviço Social*. Temporalis, Brasília (DF), ano 16, n. 32, jul/dez. 2016.
- NETTO, José Paulo. *A erosão do Serviço Social “tradicional” na América Latina*. In: *Ditadura e Serviço Social. Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64*. São Paulo: Cortez, 2001.
- PINHEIRO, Marianna; BOSSI, Janaína. *Cultura, identidade e memória: contribuições para um Serviço Social antirracista*. V. 1 (2020): Anais eletrônicos do I Simpósio Serviço Social e Relações Étnico-Raciais (UNIFESP).
- RAMOS, Sâmya. *A importância da articulação entre ABEPSS, Conjunto CFESS/CRESS e ENESSO para a construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social Brasileiro*. Temporalis, Brasília (DF), ano 11, n.22, p.113-122, jul./dez. 2011.



Introdução à Edição Comemorativa



AO COMEMORARMOS 25 anos da aprovação das Diretrizes curriculares da ABEPSS, a gestão *Aqui se respira luta – 2021/2022* traz a público uma nova edição do documento original em formato trilingue: português, inglês e espanhol¹.

Esta edição comemorativa expressa o compromisso político-acadêmico da entidade que se propõe a socializar, para além das fronteiras nacionais, um projeto de formação profissional que é produto da trajetória histórica de organização coletiva da categoria profissional brasileira.

Esse processo de organização acadêmico-política se articula de forma indissociável com as dimensões da formação – na articulação graduação e pós-graduação - e do trabalho profissional, configurando um projeto de profissão que – herdeiro da vertente crítica inaugurada pela reconceitualização latino-americana – se vincula a um projeto societário que visa superar qualquer forma de exploração e/ou opressão.

O documento que ora apresentamos, em versão trilingue, foi aprovado em assembleia geral extraordinária, no Rio de Janeiro, em 08 de

¹ A presente versão trilingue incorporou notas de rodapé antecedidas pela sigla NET (Nota da edição trilingue) que explicitam informações necessárias para leitores/as não brasileiros ou indicam referências bibliográficas de atualização de debates cruciais para o projeto profissional.

novembro de 1996 – quando a entidade era presidida pela professora Maria Marieta dos Santos Koike a quem homenageamos com esta publicação. A trajetória e contribuição da professora Marieta para a ruptura com o pensamento conservador é amplamente conhecida é incontestável. Em depoimento prestado para o Documentário ABEPSS 70 anos, Marieta comentava: “(...) quando olho para atrás me pergunto: como foi possível? Foi possível, primeiro, pela vontade coletiva que existia de sair daquele patamar e ir para outro. Deu certo pelo empenho das pessoas, o compromisso, a solidariedade (...)”. A liderança de Marieta nesse processo coletivo foi fundamental. No discurso por ela proferido, em ocasião da solenidade do I Jubileu de Ouro da entidade², afirma: “Hoje, mais do que nunca, é necessário ‘compreensão para os fenômenos contemporâneos, como forma de sair da asfixia do senso comum e das possibilidades que procuram explicar tudo sem compreender nada’ (ARENDDT, 1993:8)³”. 25 anos depois, a necessidade de sair da asfixia do senso comum e da explicação de tudo sem entender nada permanece vigente. Continuamos enfrentando coletivamente o desafio de apreender a lógica das Diretrizes Curriculares de 1996 e de fortalecer a sua implementação nos processos formativos. À professora Marieta nosso reconhecimento e homenagem!

O projeto de formação profissional orientado pelas diretrizes curriculares da ABEPSS tem sua direção social ancorada na crítica radical de todas as formas de exploração e opressão, inelimináveis dentro dos marcos do capitalismo. Essa crítica articula a proposta de formação profissional em Serviço Social na perspectiva da totalidade social que se organiza, aos fins didático-pedagógicos, em três núcleos de fundamentação indissociáveis: *Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social*; *Núcleo de fundamentos da formação sócio-histórica da sociedade brasileira*; *Núcleo de fundamentos do trabalho Profissional*. Essa concepção visa a formação

2 Ocorrido em 06 de novembro de 1996 na Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

3 Trata-se de ARENDT, Hanna. A dignidade da política. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1993.

de profissionais capazes de realizar uma leitura crítica da realidade social e de construir respostas profissionais qualificadas e comprometidas com os valores ético-políticos emancipatórios que orientam o projeto profissional.

Esta publicação não pretende apresentar as Diretrizes Curriculares da ABEPSS como modelo “aplicável” a todas as realidades. O objetivo é apresentá-las como síntese do processo histórico de ruptura com as formulações do Serviço Social Tradicional e conservador, que permitiu a crítica à natureza e função social da profissão, superando a perspectiva endogenista. Isto é, essa ruptura permitiu apreender a profissão como produto histórico do processo de reconfiguração da intervenção pública perante as chamadas expressões da questão social nas primeiras décadas do Século XX.

Com este material, a ABEPSS publiciza ao mundo o projeto de formação profissional do Serviço Social brasileiro, na expectativa de fortalecer e aprofundar os nossos laços de articulação latino-americana e mundial.

ABEPSS

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social



Diretrizes gerais para o curso de Serviço Social

Com base no Currículo Mínimo aprovado
em Assembléia Geral Extraordinária
de 8 de novembro de 1996

Rio de Janeiro
Novembro de 1996



Apresentação

O presente documento contém a **Proposta de Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social**, produto de um amplo e sistemático debate realizado pelas Unidades de Ensino a partir de 1994, quando a XXVIII Convenção Nacional da Associação Brasileira de Ensino de Serviço Social - ABESS¹, ocorrida em Londrina - PR, em outubro de 1993, deliberou sobre os encaminhamentos da revisão do Currículo Mínimo vigente desde 1982 (Parecer CFE nº 412, de 04.08.1982 e Resolução n.º 06 de 23/09/82).

Com base na compreensão de que uma revisão curricular supõe uma profunda avaliação do processo de formação profissional face às exigências da contemporaneidade, a ABESS promoveu e coordenou com o **Centro de Documentação e Pesquisa em Políticas Sociais e Serviço Social - CEDEPSS**², órgão acadêmico que articula a Pós-Graduação em Serviço Social, um intenso trabalho de mobilização das Unidades de Ensino de Serviço Social no país. Este processo de mobilização contou com o apoio decisivo da Entidade Nacional

1 Nota da edição trilingue (NET): Em 1996 a Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social – ABESS, muda seu nome para Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social. Essa mudança expressa um avanço na defesa do princípio de indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão, da articulação graduação e pós-graduação e explicita a natureza acadêmica científica da entidade e a organicidade da pesquisa em seu interior.

2 NET: O CEDEPSS foi extinto a partir da mudança da ABESS para ABEPPSS.

representativa dos profissionais de Serviço Social, através do **CFESS** - Conselho Federal de Serviço Social, bem como, dos estudantes, através da **ENESSO** - Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social.

Entre 1994 e 1996 foram realizadas aproximadamente 200 (duzentas) oficinas locais nas 67 Unidades Acadêmicas filiadas à ABESS, 25 (vinte e cinco) oficinas regionais e duas nacionais.

Numa primeira etapa procedeu-se à avaliação dos impasses e tensões que obstaculizam a formação profissional numa perspectiva contemporânea e de qualidade. Com base neste diagnóstico³ foi elaborada e aprovada na XXIX Convenção Nacional da ABESS, em Recife, dezembro de 1995, a Proposta Básica para o Projeto de *Formação Profissional*, contendo os pressupostos, diretrizes, metas e núcleos de fundamentação do novo desenho curricular.

A continuidade deste trabalho coletivo, em 1996, através da realização das oficinas, com a assessoria de um grupo de consultores conduziu a elaboração de um segundo documento intitulado **Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional: Novos Subsídios para o Debate**.

Na etapa final do processo de revisão curricular as proposições do conjunto das Unidades de Ensino foram sistematizadas, resultando em seis documentos regionais a partir dos quais a Diretoria da ABESS, a representação da ENESSO e do CFESS, o Grupo de Consultores de Serviço Social e a Consultoria Pedagógica elaboraram a presente Proposta Nacional de Currículo Mínimo para o Curso de Serviço Social.

Esta Proposta foi apreciada na II Oficina Nacional de Formação Profissional e aprovada em Assembléia Geral da ABESS, ambas realizadas no Rio de Janeiro, entre os dias 07 e 08 de novembro de 1996.

Em 20 de dezembro de 1996 foi promulgada a LDB⁴ (Lei 9394) tornando oportuno o processo de normatização e definição de Diretrizes Gerais para o Curso de Serviço Social no espírito da nova Lei.

3 Cf. ABESS/CEDEPSS/ENESSO - Relatório Síntese dos Impasses e Tensões da Formação Profissional. Sistematização dos relatórios das oficinas regionais. Recife, Maio, 1995.

4 NET: Trata-se da Lei de diretrizes e bases da educação nacional

Diretrizes estas que estabeleçam um patamar comum, assegurando, ao mesmo tempo, a flexibilidade, descentralização e pluralidade no ensino em Serviço Social, de modo a acompanhar as profundas transformações da ciência e da tecnologia na contemporaneidade. Os novos perfis assumidos pela questão social frente à reforma do Estado e às mudanças no âmbito da produção requerem novas demandas de qualificação do profissional, alteram o espaço ocupacional do assistente social, exigindo que o ensino superior estabeleça padrões de qualidade adequados.

A ABESS atenta à necessidade do estabelecimento desses padrões de qualificação do ensino e de sua universalização, enquanto entidade nacional representativa das IES no âmbito do Serviço Social, encaminha a presente proposta para apreciação do Conselho Nacional de Educação.

Pressupostos da formação profissional

O marco da redefinição do projeto profissional dos anos 80⁵ foi o tratamento dispensado ao significado social da profissão, enquanto especialização do trabalho coletivo, inserido na divisão social e técnica do trabalho. Esta perspectiva destaca, fundamentalmente, a historicidade do Serviço Social, entendido no quadro das relações sociais entre as classes sociais e destas com o Estado. Implica, pois, em compreender a profissão como um processo, vale dizer, ela se transforma ao transformarem-se as condições e as relações sociais nas quais ela se inscreve. Por esta razão, é necessário contextualizar o significado social da profissão nos anos 90, salientando as mediações históricas que incidem sobre o perfil da profissão hoje: as demandas e as respostas às quais é instigada a construir.

Os anos 90 expressam profundas transformações nos processos de produção e reprodução da vida social, determinados pela reestruturação produtiva, pela reforma do Estado e pelas novas formas de enfrentamento da questão social, apontando, inclusive, para a alteração das relações entre o público e o privado, alterando as demandas profissionais.

5 NET: A referência a “anos 80” e “anos 90” refere-se às décadas de 1980 e 1990.

O trabalho do Assistente Social é, também, afetado por tais transformações, produto das mudanças na esfera da divisão sociotécnica do trabalho, no cenário mundial.

Os pressupostos norteadores da concepção de formação profissional, que informa a presente revisão curricular são os seguintes:

- 1** O Serviço Social se particulariza nas relações sociais de produção e reprodução da vida social como uma profissão interventiva no âmbito da questão social, expressa pelas contradições do desenvolvimento do capitalismo monopolista.
- 2** A relação do Serviço Social com a questão social - fundamento básico de sua existência - é mediatizada por um conjunto de processos sócio-históricos e teórico-metodológicos constitutivos de seu processo de trabalho⁶.
- 3** O agravamento da questão social em face das particularidades do processo de reestruturação produtiva no Brasil, nos marcos da ideologia neoliberal, determina uma inflexão no campo profissional do Serviço Social. Esta inflexão é resultante de novas requisições postas pelo reordenamento do capital e do trabalho, pela reforma do Estado e pelo movimento de organização das classes trabalhadoras, com amplas repercussões no mercado profissional de trabalho.
- 4** O processo de trabalho do Serviço Social é determinado pelas configurações estruturais e conjunturais da questão social e pelas formas históricas de seu enfrentamento, permeadas pela ação dos trabalhadores, do capital e do Estado, através das políticas e lutas sociais.

6 NET: A temática do “processo de trabalho do Serviço Social”, foi alvo de debates ao longo desses 25 anos. Rremetemos o leitor a IAMAMOTO, M. *Serviço Social em tempos de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. São Paulo: Cortez, 2007.

Princípios e diretrizes da formação profissional

Este conjunto de diretrizes que estabelecem uma base comum, no plano nacional, para os cursos de graduação em Serviço Social, a partir da qual cada Instituição de Ensino Superior (IES) elabora seu **Currículo Pleno**. Aquela base está pautada por um projeto de formação profissional, coletivamente construído, ao longo dos anos 80 e 90, sob a coordenação da ABESS.

PRINCÍPIOS

São princípios que fundamentam a formação profissional :

- 1 Flexibilidade de organização dos currículos plenos, expressa na possibilidade de definição de disciplinas e ou outros componentes curriculares - tais como oficinas, seminários temáticos, atividades complementares - como forma de favorecer a dinamicidade do currículo;
- 2 Rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social, que possibilite a compreensão dos problemas e desafios com os quais o profissional se defronta no universo da produção; e reprodução da vida social.

- 3** Adoção de uma teoria social crítica que possibilite a apreensão da totalidade social em suas dimensões de universalidade, particularidade e singularidade;
- 4** Superação da fragmentação de conteúdos na organização curricular, evitando-se a dispersão e a pulverização de disciplinas e outros componentes curriculares;
- 5** Estabelecimento das dimensões investigativa e interventiva como princípios formativos e condição central da formação profissional, e da relação teoria e realidade;
- 6** Padrões de desempenho e qualidade idênticos para cursos diurnos e noturnos, com máximo de quatro horas/aulas diárias de atividades nestes últimos;
- 7** Caráter interdisciplinar nas várias dimensões do projeto de formação profissional;
- 8** Indissociabilidade nas dimensões de ensino, pesquisa e extensão;
- 9** Exercício do pluralismo como elemento próprio da natureza da vida acadêmica e profissional, impondo-se o necessário debate sobre as várias tendências teóricas, em luta pela direção social da formação profissional, que compõem a produção das ciências humanas e sociais;
- 10** Ética como princípio formativo perpassando a formação curricular
- 11** Indissociabilidade entre estágio e supervisão acadêmica e profissional.

DIRETRIZES CURRICULARES

Estes princípios definem as *diretrizes curriculares* da formação profissional, que implicam **capacitação teórico-metodológica, ético-política e técnico-operativa** para a:

- 1 Apreensão crítica do processo histórico como totalidade;
- 2 Investigação sobre a formação histórica e os processos sociais contemporâneos que conformam a sociedade brasileira, no sentido de apreender as particularidades da constituição e desenvolvimento do capitalismo e do Serviço Social no país;
- 3 Apreensão do significado social da profissão desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade;
- 4 Apreensão das demandas - consolidadas e emergentes - postas ao Serviço Social via mercado de trabalho, visando formular respostas profissionais que potenciem o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre público e privado;
- 5 Exercício profissional cumprindo as competências e atribuições previstas na Legislação Profissional em vigor.

Nova lógica curricular

A formação profissional expressa uma concepção de ensino e aprendizagem calcada na dinâmica da vida social, o que estabelece os parâmetros para a inserção profissional na realidade sócio-institucional.

A presente proposta parte da reafirmação do trabalho como atividade central na constituição do ser social. As mudanças verificadas nos padrões de acumulação e regulação social exigem um redimensionamento das formas de pensar/agir dos profissionais diante das novas demandas, possibilidades e das respostas dadas.

Esta concepção implica que o processo de trabalho do assistente social deve ser apreendido a partir de um debate teórico-metodológico que permita o repensar crítico do ideário profissional e, conseqüentemente, da inserção dos profissionais, recuperando o sujeito que trabalha enquanto indivíduo social.

O pressuposto central das diretrizes propostas é a permanente construção de conteúdos (teórico-ético-políticos-culturais) para a intervenção profissional nos processos sociais que estejam organizados de forma dinâmica, flexível assegurando elevados padrões de qualidade na formação do assistente social.

Desta forma, entende-se que a efetivação de um projeto de formação profissional remete, diretamente, a um conjunto de

conhecimentos indissociáveis, que se traduzem em **Núcleos de Fundamentação** constitutivos da Formação Profissional. São eles:

- 1 *Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos da vida social;*
- 2 Núcleo de fundamentos da particularidade da formação sócio-histórica da sociedade brasileira.
- 3 Núcleo de fundamentos do trabalho profissional.

É importante salientar que o primeiro núcleo, responsável pelo tratamento do ser social enquanto totalidade histórica, analisa os componentes fundamentais da vida social, que serão particularizados nos dois outros núcleos de fundamentação da formação sócio-histórica da sociedade brasileira e do trabalho profissional. Portanto, a formação profissional constitui-se de uma totalidade de conhecimentos que estão expressos nestes três núcleos, contextualizados historicamente e manifestos em suas particularidades.

À medida em que estes três núcleos congregam os conteúdos necessários para a compreensão do processo de trabalho do assistente social, afirmam-se como eixos articuladores da formação profissional pretendida e desdobram-se em áreas de conhecimento que, por sua vez, se traduzem pedagogicamente através do conjunto dos componentes curriculares, rompendo, assim, com a visão formalista do currículo, antes reduzida à matérias e disciplinas. Esta articulação favorece uma nova forma de realização das mediações - aqui entendida como a relação teoria-prática - que deve permear toda a formação profissional, articulando ensino-pesquisa-extensão.

Propõe-se uma lógica curricular inovadora, que supere a fragmentação do processo de ensino-aprendizagem, e permita uma intensa convivência acadêmica entre professores, alunos e sociedade. Este é, ao mesmo tempo, um desafio político e uma exigência ética: construir um espaço por excelência do pensar crítico, da dúvida, da investigação e da busca de soluções.

Esta nova estrutura curricular deve refletir o atual momento histórico e projetar-se para o futuro, abrindo novos caminhos para a construção de conhecimentos, como experiência concreta no decorrer da própria formação profissional. Esta é a grande moldura da configuração geral das diretrizes gerais aqui expressas.

Em decorrência desta consideração, ressalta-se a exigência de não incorrer no tratamento classificatório dos núcleos de fundamentação da formação profissional, quando da indicação dos componentes curriculares, uma vez que remetem a um conjunto de conhecimentos indissociáveis para a apreensão da gênese, das manifestações e do enfrentamento da questão social, eixo fundante da profissão e articulador dos conteúdos da formação profissional. Portanto, os Núcleos mencionados não são autônomos nem subsequentes, expressando, ao contrário, níveis diferenciados de apreensão da realidade social e profissional, subsidiando a intervenção do Serviço Social.

NÚCLEOS DE FUNDAMENTAÇÃO

Núcleo de Fundamentos Teórico-Methodológicos da Vida Social

Este Núcleo é responsável pelo tratamento do ser social enquanto totalidade histórica, fornecendo os componentes fundamentais da vida social que serão particularizados nos núcleos de fundamentação da realidade brasileira e do trabalho profissional. Objetiva-se uma compreensão do ser social, historicamente situado no processo de constituição e desenvolvimento da sociedade burguesa, apreendida em seus elementos de continuidade e ruptura, frente a momentos anteriores do desenvolvimento histórico. O trabalho é assumido como eixo central do processo de reprodução da vida social, sendo tratado como praxis, o que implica no desenvolvimento da socialidade, da consciência, da universalidade e da capacidade de criar valores, escolhas e novas necessidades, e, como tal, desenvolver a liberdade. A configuração da sociedade burguesa, nesta perspectiva, é tratada em suas especificidades quanto à divisão social do trabalho, à propriedade privada, à divisão de classes e do saber, em suas relações

de exploração e dominação, em suas formas de alienação e resistência. Implica em reconhecer as dimensões culturais, ético-políticas e ideológicas dos processos sociais, em seu movimento contraditório e elementos de superação

O conhecimento apresenta-se como uma das expressões do desenvolvimento da capacidade humana de compreender e explicar a realidade nas suas múltiplas determinações. Este núcleo é responsável, neste sentido, por explicar o processo de conhecimento do ser social, enfatizando as teorias modernas e contemporâneas. O tratamento das diferentes filosofias e teorias tem como perspectiva estabelecer uma compreensão de seus fundamentos e da articulação de suas categorias, o que supõe eliminar a crítica *a priori* ou a negação ideológica das teorias e filosofias, sem o necessário conhecimento de seus fundamentos.

Núcleo de Fundamentos da Formação Sócio-Histórica da Sociedade Brasileira

Este núcleo remete ao conhecimento da constituição econômica, social, política e cultural da sociedade brasileira, na sua configuração dependente, urbano - industrial, nas diversidades regionais e locais, articulada com a análise da questão agrária e agrícola, como um elemento fundamental da particularidade histórica nacional. Esta análise se direciona para a apreensão dos movimentos que permitiram a consolidação de determinados padrões de desenvolvimento capitalista no país, bem como os impactos econômicos, sociais e políticos peculiares à sociedade brasileira, tais como suas desigualdades sociais, diferenciação de classe, de gênero e étnico raciais, exclusão social, etc. Para tanto devem ser objeto de análise:

- 1 Os padrões de produção capitalista, em seus vários modelos de gestão e organização do processo de trabalho e todas as suas implicações nas condições materiais e espirituais da força de trabalho; e, ainda, o acompanhamento das profundas mudanças dos padrões produtivos e de acumulação capitalistas, criando uma nova configuração do “mundo do trabalho”.



- 2 A constituição do Estado brasileiro, seu caráter, papel, trajetória e as configurações que ele assume nos diferentes momentos conjunturais, seus vínculos com as classes e setores sociais em confronto. Trata-se, portanto, de apreender as relações entre Estado e Sociedade, desvelando os mecanismos econômicos, políticos e institucionais criados, em especial as políticas sociais, tanto no nível de seus objetivos e metas gerais, quanto no nível das problemáticas setoriais a que se referem.
- 3 O significado do Serviço Social no seu caráter contraditório, expresso no confronto de classes vigentes na sociedade e presentes nas instituições, o que remete também à compreensão das dinâmicas organizacionais e institucionais nas esferas estatais e privadas.
- 4 Os diferentes projetos políticos existentes na sociedade brasileira: seus fundamentos, princípios, análise de sociedade, estratégias e programáticas.

Estes conteúdos implicam em uma constante e atenta análise conjuntural da sociedade brasileira, em sua inserção internacional, tendo em vista o acompanhamento dos processos sociais em curso, geradores das múltiplas manifestações da questão social. Nesse sentido, indica-se:

- Análise da constituição, trajetória e ação das classes sociais, em seus conflitos, diferenças, alianças - em suas dimensões econômicas, políticas e culturais.
- Conhecimento, em profundidade do movimento das ações das classes subalternas, reconstruindo sua composição e posição no processo produtivo; de suas condições de vida e de trabalho; de suas formas de manifestação social, cultural, ética e política; de suas formas de luta e de organização; de suas aspirações e práticas de resistência, contestação ou subalternização que explicitem seu modo de viver e pensar.

Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional

O conteúdo deste núcleo considera a profissionalização do Serviço Social como uma especialização do trabalho e *sua prática como concretização de um processo de trabalho que tem como objeto as múltiplas expressões da questão social*. Tal perspectiva, permite recolocar as dimensões constitutivas do fazer profissional articuladas aos elementos fundamentais de todo e qualquer processo de trabalho⁷: *o objeto ou matéria prima* sobre a qual incide a ação transformadora; *os meios de trabalho* - instrumentos, técnicas e recursos materiais e intelectuais que propiciam uma potenciação da ação humana sobre o objeto; e a *atividade do sujeito* direcionada por uma finalidade, ou seja, o próprio trabalho. Significa, ainda, reconhecer o *produto do trabalho profissional* em suas implicações materiais, ídeo-políticas e econômicas. A ação profissional, assim compreendida, exige considerar as condições e relações sociais historicamente estabelecidas, que condicionam o trabalho do assistente social: os organismos empregadores (públicos e privados) e usuários dos serviços prestados; os recursos materiais, humanos e financeiros acionados para a efetivação desse trabalho, e a articulação do assistente social com outros trabalhadores, como partícipe do trabalho coletivo (ABESS/CEDEPSS, 1995 e 1996).

Compreender as particularidades do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo requer a apreensão do conjunto de características que demarcam a institucionalização e desenvolvimento da profissão. Isto é, tanto as determinações sócio-históricas de sua inserção na sociedade brasileira que perfilam o fazer profissional, quanto a herança cultural que vem respaldando as explicações efetivadas pelo Serviço Social sobre as relações sociais, sobre suas práticas, suas sistematizações e seus saberes.

7 NET: Remetemos, novamente, o leitor a IAMAMOTO, M. *Serviço Social em tempos de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. São Paulo: Cortez, 2007.

Remete, pois, a um entendimento do Serviço Social que tem como *solo a história da sociedade*, visto ser daí que emanam as requisições profissionais, os condicionantes do seu trabalho e as respostas possíveis formuladas pelo assistente social.

É o resgate dessa conjunção - rigor teórico-metodológico e acompanhamento da dinâmica societária - que permitirá atribuir um novo estatuto à dimensão interventiva e operativa da profissão

O reconhecimento do caráter interventivo do assistente social, supõe uma capacitação crítico-analítica que possibilite a construção de seus objetos de ação, em suas particularidades sócio-institucionais para a elaboração criativa de estratégias de intervenção comprometidas com as proposições ético-políticas do projeto profissional.

A competência teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política são requisitos fundamentais que permite ao profissional colocar-se diante das situações com as quais se defronta, vislumbrando com clareza os projetos societários, seus vínculos de classe, e seu próprio processo de trabalho.

Os fundamentos históricos, teóricos e metodológicos são necessários para apreender a formação cultural do trabalho profissional e, em particular, as formas de pensar dos assistentes sociais. Estas formas de pensar implicam formas de agir, ou seja, a instrumentalidade da profissão (GUERRA, 1995), reconhecendo seus aspectos tradicionalmente consolidados, mas também buscando novas formas de ação profissional. Tal fundamentação e instrumentalidade são os componentes que permitem a compreensão do cotidiano de vida dos usuários.

A postura investigativa é um suposto para a sistematização teórica e prática do exercício profissional, assim como para a definição de estratégias e o instrumental técnico que potencializam as formas de enfrentamento da desigualdade social. Este conteúdo da formação profissional está vinculado à realidade social e às mediações que perpassam o exercício profissional. Tais mediações exigem não só a postura investigativa mas o estreito vínculo com os modos de pensar/agir dos profissionais.

Com base na análise do Serviço Social, historicamente construída e teoricamente fundada, é que se poderá discutir as estratégias e técnicas de intervenção a partir de quatro questões fundamentais: *o que fazer, porque fazer, como fazer e para que fazer*. Não se trata apenas da construção operacional do fazer (organização técnica do trabalho), mas, sobretudo, da dimensão intelectual e ontológica do trabalho, considerando aquilo que é específico ao trabalho do assistente social em seu campo de intervenção.

Imbricada ao desvelamento destas questões, situa-se a dimensão técnico-operacional, como componente do trabalho consciente e sistemático do sujeito profissional sobre o objeto de sua intervenção, tendo em vista o alcance dos objetivos propostos.

As estratégias e técnicas de operacionalização devem estar articuladas aos referenciais teórico-críticos, buscando trabalhar situações da realidade como fundamentos da intervenção. As situações são dinâmicas e dizem respeito à relação entre assistente social e usuário frente as questões sociais⁸. As estratégias são, pois, mediações complexas que implicam articulações entre as trajetórias pessoais, os ciclos de vida, as condições sociais dos sujeitos envolvidos para fortalecê-los e contribuir para a solução de seus problemas/questões.

MATÉRIAS BÁSICAS

As matérias são expressões de áreas de conhecimento necessárias à formação profissional que se desdobram em: disciplinas, seminários temáticos, oficinas/laboratórios, atividades complementares e outros componentes curriculares.

8 NET: O Debate em torno da *questão social* e sua relação constitutiva com a profissão também se aprofundou nesses 25 anos. Avançamos na apreensão dos seus fundamentos, captando a pertinência da sua nomeação no singular. Nesse sentido, remetemos o/a leitor/a à *Revista Temporalis*. Ano 2, n. 3 (jan./jul. 2001), Brasília: ABEPSS, GrafiLine, 2001.

- 1 DISCIPLINAS** constituem-se como particularidades das áreas de conhecimento que enfatizam determinados conteúdos priorizando um conjunto de estudos e atividades correspondentes a determinada temática, desenvolvida em um período com uma carga horária pré-fixada.
- 2 SEMINÁRIOS TEMÁTICOS** momentos de especificidade e aprofundamento de temáticas relevantes em diferentes enfoques, visando detalhamento de abordagens voltadas para a problematização e o estímulo da criatividade.
- 3 OFICINAS/LABORATÓRIOS** espaços de vivência que permitam o tratamento operativo de temáticas, instrumentos e técnicas, posturas e atitudes, utilizando-se de diferentes formas de linguagem.
- 4 ATIVIDADES COMPLEMENTARES** constituídas por atividades de pesquisa e extensão, produção científica, visitas monitoradas, monitoria, participação em encontros, seminários e congressos com apresentação de trabalho . As atividades formativas básicas têm por objetivo dar relevância às atividades de pesquisa e extensão, afirmando a dimensão investigativa como princípio formativo e como elemento central na formação profissional e da relação entre teoria e realidade.

Como matérias básicas são propostas as seguintes:

Sociologia

A emergência da sociedade burguesa e a constituição do ser social; a configuração da sociologia como campo científico; as matrizes clássicas do pensamento sociológico e o debate contemporâneo.

Ciência Política

A constituição da ciência política como campo científico e a formação do Estado Moderno e da Sociedade Civil. Teoria Política Clássica. As contribuições da Ciência Política para a análise do Estado Brasileiro.

O debate contemporâneo e as questões da democracia, cidadania, soberania, autocracia e socialismo. A relação entre o público e o privado.

Economia Política

A constituição da economia política como campo científico. O Liberalismo, o Keynesianismo, o Neoliberalismo e a Crítica Marxista da Economia Política. Os projetos societários gestados nos modos de organização das relações econômico-políticas de produção e reprodução. As mudanças contemporâneas no padrão de acumulação e suas expressões na economia brasileira e internacional.

Filosofia

Os fundamentos ontológicos do ser social. A dimensão da sociabilidade, trabalho e alienação. As formas de consciência: política, ciência, religião, moral e arte. As atuais reflexões éticas sobre a ciência e suas repercussões no mundo do trabalho. Correntes filosóficas e suas influências no Serviço Social.

Psicologia

A constituição da psicologia como campo científico. As principais matrizes teóricas do debate contemporâneo das relações indivíduo-sociedade. A fundamentação das questões relativas ao desenvolvimento da personalidade e dos grupos sociais. A constituição da subjetividade no processo de produção e reprodução da vida social.

Antropologia

A relação dialética entre o material e o simbólico na construção das identidades sociais e da subjetividade. Imaginário, representações sociais e expressões culturais dos diferentes segmentos sociais com ênfase na realidade brasileira e suas particularidades regionais.

Formação sócio-histórica do Brasil

A herança colonial e a constituição do Estado Nacional. Emergência e Crise da República Velha. Instauração e colapso do Estado Novo.

Industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo e desenvolvimentismo e a inserção dependente no sistema capitalista mundial. A modernização conservadora no pós-64 e seu ocaso em fins da década de 70. Transição democrática e neoliberalismo.

Direito

A construção das instituições de direito no Brasil, bem como das formas de estruturação dos direitos e garantias fundamentais da cidadania. A organização do Estado, dos poderes e da ordem social. A Constituição Federal e suas interfaces com o Serviço Social. O direito internacional e suas implicações nas relações políticas de trabalho e de seguridade social.

Política Social

As teorias explicativas da constituição e desenvolvimento das políticas sociais. A questão social e desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social. Formulação e gestão das políticas sociais. A constituição e gestão do fundo público. O papel dos sujeitos políticos na formulação das Políticas Sociais Públicas e Privadas. As políticas setoriais e a legislação social. A análise comparada de políticas sociais. O papel das políticas sociais na constituição da esfera pública e o significado do debate público e privado. As novas formas de regulação social e as transformações no mundo do trabalho.

Acumulação Capitalista e Desigualdades Sociais

A inserção do Brasil na divisão internacional do trabalho e a constituição das classes sociais, do Estado e nas particularidades regionais. Perspectivas de desenvolvimento desigual e combinado das estruturas fundiárias e industrial, e a reprodução da pobreza e da exclusão social nos contextos urbano e rural. As perspectivas contemporâneas de desenvolvimento e suas implicações sócio-ambientais. A constituição da democracia, da cidadania e dos direitos sociais e humanos no Brasil. Constituição de sujeitos sociais, estratégias coletivas de

organização de classes, categorias e grupos sociais. Relações de gênero, étnico-raciais, identidade e subjetividade na constituição dos movimentos societários.

Fundamentos Históricos e Teórico-metodológicos do Serviço Social

Análise da trajetória teórico-prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social e as influências das matrizes do pensamento social. O trabalho profissional no processo de produção e reprodução social em relação às refrações das questões sociais⁹ nos diferentes contextos históricos.

Processo de Trabalho do Serviço Social¹⁰

O trabalho como elemento fundante do ser social. Especificidade do trabalho na sociedade burguesa e a inserção do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. O trabalho profissional face as mudanças no padrão de acumulação capitalista e regulação social. Os elementos constitutivos do processo de trabalho do assistente social considerando: a análise dos fenômenos e das Políticas Sociais; o estudo da dinâmica institucional; os elementos teórico- metodológicos, ético-políticos e técnico-operativos do Serviço Social na formulação de projetos de intervenção profissional; as demandas postas ao Serviço Social nos espaços ocupacionais da profissão, nas esferas pública e privada e as respostas profissionais a estas demandas. O assistente social como trabalhador e o produto do seu trabalho. Supervisão do processo de trabalho e o Estágio.

Administração e Planejamento em Serviço Social

As teorias organizacionais e os modelos gerenciais na organização do trabalho e nas políticas sociais. Planejamento e gestão de serviços nas diversas áreas sociais. Elaboração, coordenação e execução de

9 Idem Nota 8.

10 NET: Idem Nota 6.

programas e projetos na área de Serviço Social. Funções de Administração e Planejamento em órgãos da Administração pública, empresas e organizações da sociedade civil.

Pesquisa em Serviço Social

Natureza, método e processo de construção de conhecimento: o debate teórico-metodológico. A elaboração e análise de indicadores sócio-econômicos. A investigação como dimensão constitutiva do trabalho do assistente social e como subsídio para a produção do conhecimento sobre processos sociais e reconstrução do objeto da ação profissional.

Ética Profissional

Os fundamentos ontológico-sociais da dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção de um ethos profissional, o significado de seus valores e as implicações ético-políticas de seu trabalho. O debate teórico-filosófico sobre as questões éticas da atualidade. Os Códigos de Ética profissional na história do Serviço Social brasileiro.

ATIVIDADES INDISPENSÁVEIS INTEGRADORAS DO CURRÍCULO

O Estágio Supervisionado e o Trabalho de Conclusão de Curso devem ser desenvolvidos ao longo da estrutura curricular e a partir do desdobramento das matérias e seus componentes curriculares.

Estágio Supervisionado

É uma atividade curricular obrigatória que se configura a partir da inserção do aluno no espaço sócio-institucional objetivando capacitá-lo para o exercício do trabalho profissional, o que pressupõe supervisão sistemática. Esta supervisão será feita pelo professor supervisor e pelo profissional do campo, através da reflexão, acompanhamento e sistematização com base em planos de estágio, elaborados em conjunto entre Unidade de Ensino e Unidade Campo de Estágio, tendo

como referência a Lei 8662/93 (Lei de Regulamentação da Profissão) e o Código de Ética do Profissional (1993). O Estágio Supervisionado é concomitante ao período letivo escolar.

Trabalho de Conclusão de Curso

É uma exigência curricular para obtenção de diploma no curso de graduação em serviço Social. Deve ser entendido como um momento de síntese e expressão da totalidade da formação profissional. É o trabalho no qual o aluno sistematiza o conhecimento resultante de um processo investigativo, originário de uma indagação teórica, preferencialmente gerada a partir da prática do estágio no decorrer do curso. Este processo de sistematização, quando resultar de experiência de estágio, deve apresentar os elementos do trabalho profissional em seus aspectos teórico-metodológico-operativos. Realiza-se dentro de padrões e exigências metodológicas e acadêmico-científicas. Portanto, o TCC se constitui numa monografia científica elaborada sob a orientação de um professor e avaliada por banca examinadora.

Observações e recomendações

- 1** Garantir carga horária mínima de 2.700¹¹ horas com duração média do curso de 4 anos, conforme Parecer nº 462/82 do CFE/MEC;
- 2** O tempo mínimo de duração do curso é de sete semestres, sendo o tempo máximo de integralização de até 50% sobre a duração do mesmo em cada IES;
- 3** Na configuração dos currículos plenos dos cursos, as instituições poderão indicar mecanismo de aproveitamento ou reconhecimento de estudos realizados em cursos sequenciais, cursos de graduação e/ou pós-graduação já realizados pelo aluno;
- 4** Garantir maior carga horária nas disciplinas de Serviço Social;
- 5** Cursos diurno e noturno com o mesmo padrão de qualidade;

11 NET: A Resolução nº 2 - CNE/CES de 18 de julho de 2007 que dispõe sobre a carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; e o Parecer CNS/CES 08 de 2007, alteram a carga horária mínima estipulada para o curso de Serviço Social para 3000 horas.

- 6** Na definição dos currículos plenos deve se destinar parte da carga horária total para atividades complementares podendo incluir monitoria, iniciação científica, pesquisa, extensão, seminários e outras atividades definidas no plano acadêmico do curso;
- 7** O estágio supervisionado constitui-se como momento privilegiado de aprendizado teórico-prático do trabalho profissional tendo como carga horária mínima 15% da carga horária mínima do curso (2700 horas)¹²;
- 8** As diretrizes curriculares constantes deste documento deverão ser implantadas imediatamente após a sua aprovação pelo MEC. O prazo para a conclusão da implantação deve ser de dois anos.

12 NET: Idem nota 11.



Referências bibliográficas

ABESS/CEDEPSS. *Relatório Síntese dos Impasses e Tensões da Formação Profissional: sistematização dos relatórios das oficinas regionais*. Recife, Maio, 1995.

____. *Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional*. Recife : ABESS/CEDEPSS, 1995.

____. *Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional - Novos subsídios para o debate*. Rio de Janeiro : ABESS/CEDEPSS, 1996.

ABESS/NORTE. *Relatórios das oficinas locais (UFMA, UFPI, FUA, UNAMA)*. Belém : ABESS/NORTE, 1996.

ABESS/NORTE. *Propostas da ABESS-Norte para o Novo Projeto de Formação Profissional do Assistente Social*. Belém : ABESS/NORTE, 1996.

ABESS/NORDESTE. *Indicações de Matérias para Estruturação da Proposta de Currículo Mínimo*. Mossoró : ABESS/NORDESTE, 1996.

ABESS/LESTE. *Proposta de Currículo Mínimo para Discussão na Segunda Oficina Nacional de Formação Profissional*. Juiz de Fora : ABESS/LESTE, 1996.

ABESS/CENTRO-OESTE. *Relatório das Recomendações das Unidades de Ensino da Região*. Cuiabá : ABESS/CENTRO-OESTE, 1996.

ABESS/SUL I. *Relatório da V Oficina Regional*. Florianópolis : ABESS/SUL I, 1996.

- ABESS/SUL II. *Relatório da Segunda Oficina Regional de Revisão Curricular*. São Paulo : ABESS/SUL II, 1996.
- ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. *Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social*. Revista Serviço Social e Sociedade. n. 52. São Paulo : Cortez, 1996.
- _____. *Cultura e Universidade no Brasil nos anos sessenta*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Educação na UFF, Niterói: UFF, agosto de 1996. (mimeo)
- ALVES, Maria Helena M. *Estado e Oposição no Brasil - 1964/1984*. Petrópolis, Vozes, 1989.
- ANDES. *Caderno de Textos do XV Congresso*. Santa Maria/RS, 1996.
- BARBALET, J. M. *A Cidadania*. Lisboa, Estampa, 1989.
- BEHRING, Elaine Rossetti. *Política Social e Capitalismo Contemporâneo: Um Balanço Crítico-Bibliográfico*. Dissertação de Mestrado apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Escola de Serviço Social /UFRJ, mimeo, 1993.
- BOYER, R. *A Teoria da Regulação*. São Paulo, Nobel, 1990.
- BRUNHOFF, Suzanne de. *Estado e Capital: uma análise da política econômica*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1985.
- _____. *A Hora do Mercado: crítica do liberalismo*. São Paulo, UNESP, 1991.
- BURIOLLA, Marta A. Feiten. *O Estágio Supervisionado*. São Paulo. Cortez, 1995.
- CARDOSO, Adalberto M. *O Pragmatismo Impossível*. Novos Estudos, São Paulo, CEBRAP, nº 32. Março, 1992.
- CARDOSO, Franci Gomes et alli. *Direção Social da Formação Profissional e a Crise da Contemporaneidade*. . São Luis - MA , Curso de Serviço Social / UFMA, 1994.(mineo)
- CARDOSO, Isabel Cristina da Costa. *Reestruturação Industrial e Políticas Empresariais no Brasil dos anos 80*. Dissertação de Mestrado apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, Janeiro de 1996. (mimeo)
- CARTAXO, Ana Maria B. *A dupla face das estratégias de sobrevivência do segurado da previdência social*. Dissertação de Mestrado em Serviço Social. Faculdade de Serviço Social, PUC/SP. São Paulo, 1992 (mimeo)

- CASTANHO, Maria Eugênia. Paradigmas de currículo diante da nova ordem mundial. *Série Acadêmica*. n. 1. Campinas : PUCCamp , 1992.
- CASTRO, N. Araújo. Operários em construção: a formação de classe operária na fronteira do moderno capitalismo industrial brasileiro. in LARANJEIRA, Sônia (org.) *Classes sociais e movimentos sociais na América Latina*. São Paulo, Hucitec, 1990.
- CFESS. *Código de Ética do Assistente Social*. Brasília : CFESS, 1993.
- CHAUÍ, Marilena. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo, Moderna, 1981. (6ª Ed. São Paulo, Cortez, 1993).
- CIGNOLLI, Alberto. *Estado e força de trabalho*. São Paulo, Brasiliense, 1985. CLARKE, S. *Crise do fordismo ou crise da social democracia?* Revista Lua Nova, São Paulo, CEDEC/Marco Zero, nº 24. Setembro, 1991.
- COELHO, Ildeu. Ensino de graduação: a lógica de organização do currículo. Educação Brasileira . v. 16. n. 33. Brasília : MEC/CRUB, 1994.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. *Parecer nº 412 de 04/08/92*.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.) *Escola Básica na Virada do Século . Cultura, Política e Currículo*. Cortez, São Paulo, 1996.
- COSTA, Suely Gomes. *A invenção de tradições: a proteção social e os cursos de graduação em Serviço Social*. Exposição no 4º Programa de Formação Pedagógica de Docentes da UFSC. Coordenadoria do Curso de Serviço Social. Florianópolis, 1994. (mimeo).
- COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e Sociedade no Brasil: ensaios sobre idéias e formas*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- _____. Gramsci. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- _____. *As categorias de Gramsci e a realidade brasileira*. in COUTINHO, C. N., NOGUEIRA, M. A. e BADALONI, N. (orgs.) Gramsci e a América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- _____. *Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro, Campus, 1992.

- DAIN, Sulamis. O financiamento das políticas sociais no Brasil: características estruturais e desempenho no período recente. *in* BRASIL. *Economia e Desenvolvimento*, nº 3, VOL.I. Reflexões sobre a natureza do bem-estar. Brasília MPAS/CEPAL, 1989a.
- ____. A Crise da Política Social: uma perspectiva comparada. *in* BRASIL. *Economia e Desenvolvimento*, nº 3, vol.I. Reflexões sobre a natureza do bem-estar. Brasília, MPAS/CEPAL, 1989b.
- ____. Financiamento da Seguridade Social. A previdência social e a revisão constitucional. *in* BRASIL. *Debates*, vol II, Brasília, MPS/CEPAL, 1994.
- DESEP/CUT. Políticas sociais e os trabalhadores. *Revista Debate Sindical*, São Paulo, ano 3, n.11,out.1989.
- DIAS, Edmundo Fernandes. *Educação e Cidadania: classes e racionalidades*. Campinas, 1991a (mimeo).
- DINIZ, Eli. *Empresário, Estado e Capitalismo no Brasil: 1930 -1945*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- DOMINGUES, José Luiz. *Interesses Humanos e Paradigmas Curriculares*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. v. 67. Brasília : INEP, 1986.
- DRAIBE, Sônia M. *O Welfare State no Brasil: características e perspectivas*. São Paulo, ANPOCS, 1988.
- ____. As políticas sociais brasileiras: diagnósticos e perspectivas. *in* *Prioridades e perspectivas de políticas públicas*. Coleção para a década de 90. Brasília, IPEA/IPLAN, 1990.
- ____. As políticas sociais e o neoliberalismo. Dossiê liberalismo/neoliberalismo. São Paulo. *Revista USP*, nº17, mar-abr- maio,1993.
- ____. DRAIBE,Sônia M. & AURELIANO,Liana. A especificidade do Welfare State Brasileiro . *in* BRASIL. *Economia e Desenvolvimento*, nº 3, vol. I . Reflexões sobre a natureza do bem-estar .Brasília MPS/CEPAL, 1989.
- ____. Sônia M. & HENRIQUE, Wilnês. Welfare State, crise e gestão da crise: um balanço da literatura internacional. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, Vértice/ANPOCS,vol. 3, n-6 .Fev, 1988.

- DRUCK, Maria G. & BORGES, A. Crise global, terceirização e a exclusão do mundo do trabalho. *Cadernos crh/ufba*, Salvador, n.19. 1993.
- FALEIROS, Vicente de Paula . Previdência Social e sociedade em período de crise. *in* FIGUEIREDO, wilma de M. (coord.) *Cidadão, Estado e políticas no Brasil contemporâneo*. Brasília, Ed. da UNB, 1986.
- FERRETTI, Celso João et al. *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis - RJ, Vozes , 1994.
- FERNANDES, Florestan. *A Universidade Brasileira: reforma ou revolução?* São Paulo: Alfa ômega, 1979.
- FIORI, José Luís. Ajuste, transição e governabilidade: o enigma brasileiro. *in* TAVARES, Maria da Conceição e FIORI, J. L. *Desajuste global e modernização conservadora*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.
- FRANCISCO, Elaine Marlova & CARDOSO, Isabel Cristina da Costa. "O Processo de Trabalho do Serviço Social". *Em Pauta - cadernos da Faculdade de Serviço Social da UERJ*. nº 06. Rio de Janeiro: UERJ/ FSS, dezembro de 1995.
- GALPER, Jeffry. *Política social e trabalho social*. São Paulo, Cortez, 1986.
- GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1995.
- HARVEY, David. *A Condição Pós-Moderna*. São Paulo: ED. Loyola, 1993.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. *A formação profissional na contemporaneidade: dilemas e perspectivas*. Rio de Janeiro : UFRJ/ Escola de Serviço Social, 1994. (mimeo)
- IAMAMOTO, Marilda Villela & CARVALHO, R. de. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1982.
- JACOBI, Pedro. *Movimentos Sociais e Políticas Públicas*. São Paulo, Cortez , 1993.
- JAMESON, Frederic. *Pós-Modernismo : a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.
- JORGE, Leila. *Inovação curricular: além das mudanças de conteúdos*. Piracicaba : UNIMEPI, 1994.
- KANDIR, A. *Previdência Social: a experiência internacional*. *in* BRASIL. *Pesquisas*. vol. IV. Brasília, MPS/CEPAL, 1994.

- KOSIK, Karel. *A Dialética do Concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- KURZ, R. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro, Campus, 1993.
- Lei de Regulamentação da Profissão - Lei 8662/93.*
- LESSA, Carlos. Apresentação. in TAVARES M. da C. & FIORI, J. L. (orgs.) *Desajuste global e modernização conservadora*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.
- LIPIETZ, A. *Miragens e milagres*. São Paulo. Nobel, 1988.
- MALLOY, James. M. *Política de previdência social no Brasil*. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- MANDEL, E. *O Capitalismo Tardio*. São Paulo, Nova Cultura, 1985.
- MOREIRA, Antônio Flávio et alli (orgs.) *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo, Cortez, 1994.
- MOTA, Ana Elizabete. *O Feitiço da Ajuda*. São Paulo: cortez, 1987.
- NASCIMENTO, E. P. Crise e Movimentos Sociais: hipóteses sobre os efeitos perversos. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, Cortez, n.43, 1993.
- NETTO, José Paulo. *Transformações Societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil*. *Revista Serviço Social e Sociedade*. n. 50. São Paulo : Cortez, 1996.
- _____. *Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64*. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- OLIVEIRA, Jaime A. A. de e TEIXEIRA, Sônia Maria Fleury. *A imprevidência social*. Petrópolis, Vozes/ABRASCO, 1986.
- PONTES, Reinaldo Nobre. *Mediação e Serviço Social*. São Paulo. Cortez, 1995.
- PUC-SP. Currículo do Curso de Serviço Social. Faculdade de Serviço Social. São Paulo : PUC-SP, julho de 1996. (mimeo)
- RIBEIRO, Darcy. *Carta 16: falas , reflexões, memórias/ informe de distribuição restrita do Senador Darcy Ribeiro*. Brasília, Gab. 1991.
- ROSANVALLON, Pierre. *A crise do Estado de providência*. Trad. Isabel Maria Santa Aubyn. Lisboa, Editorial inquérito, 1984.
- SÁ, Jeanete L. Martins. *Conhecimento e Currículo em Serviço Social*. São Paulo, Cortez, 1995.

- SALAMA, P. Intervenção do Estado e legitimação na crise financeira: o caso dos países semi-industrializados. *Revista de Economia Política*, São Paulo, Brasiliense, vol.8, n.4, out-dez, 1988.
- SPOSATI, Aldáisa. *Vida Urbana e Gestão da Pobreza*. São Paulo: Cortez, 1988.
- TEIXEIRA, Aloísio. Do seguro à seguridade: a metamorfose inconclusa do sistema previdenciário brasileiro. UFRJ/IEL, Rio de Janeiro, 1991 (Série Texto de Discussão).
- TEIXEIRA, Sônia Maria Fleury. Cidadania, direitos sociais e Estado. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro, FGV, n.4 . vol 20 , out-dez, 1986.
- UNB/DEPTo. DE SERVIÇO SOCIAL. *Proposta de Reforma Curricular*. Brasília: UNB/ Dept° de Serviço Social, 1996. (mimeo)
- YASBECK, Maria Carmelita. *Classes subalternas e assistência social*. São Paulo, Cortez, 1993.

Índice



Saludos	50
Introducción a la Edición Conmemorativa	58
Directrices generales para la carrera de Trabajo Social	62
Presentación	63
Presupuestos de la formación profesional	66
Principios y directrices de la formación profesional	68
<i>Principios</i>	68
<i>Directrices Curriculares</i>	70
Nueva lógica curricular	71
<i>Núcleos de Fundamentación</i>	73
<i>Contenidos básicos</i>	78
<i>Actividades indispensables integradoras del currículo</i>	83
Observaciones y recomendaciones	85
Referencias bibliográficas	87



Saludos

Mensajes del Consejo Federal de Trabajo Social (CFESS) y de la
Ejecutiva Nacional de Estudiantes de Trabajo Social (ENESSO)
por ocasión de la edición conmemorativa de los 25 años
de las Directrices Curriculares de la ABEPSS



CFESS

Conselho Federal de Serviço Social

Consejo Federal de Trabajo Social

El Consejo Federal de Trabajo Social brasileño saluda a la ABEPSS por los 25 años de las directrices curriculares

El Consejo Federal de Trabajo Social (CFESS) brasileño no podría estar ausente en esta celebración de los 25 años de las Directrices Curriculares para las Carreras de Trabajo Social, documento de importancia histórica y política, por ser un parámetro imprescindible en la elaboración de los proyectos político-pedagógicos en el interior de las universidades. Felicitamos a la gestión de la Asociación Brasileña de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social (ABEPSS) - *Aquí se respira lucha* – por la iniciativa de convocarnos a rememorar. La memoria es un derecho y un compromiso con el proceso histórico.

La articulación de acciones conjuntas entre la ABEPSS y el CFESS es parte de la historia del trabajo Social brasileño desde las primeras iniciativas de la institucionalización académica de la profesión, marcando la vocación organizativa de la categoría profesional. La dirección social estratégica y el desarrollo de la profesión en Brasil siempre contaron con el protagonismo de esas entidades, con los Consejos Regionales de Trabajo Social – CRESS, con las unidades académicas y con la organización estudiantil (ENESSO).

Es evidente que la formulación del proyecto ético-político profesional tiene, en las directrices curriculares, uno de sus pilares, de suma importancia para la formación de profesionales comprometidos/as con los derechos sociales y humanos y con la democratización de la sociedad brasileña. El cambio de la perspectiva y de los fundamentos de la profesión en esta dirección sólo fue posible porque la ABEPSS dinamizó esa lucha.

Docentes, estudiantes y profesionales que vivenciaron el proceso de construcción de las Directrices Curriculares guardan en la memoria la riqueza de aquel momento de construcción, en los años 1990, provocando debates y enfrentando polémicas derivadas de las diferentes perspectivas teórico-metodológicas presentes en el seno de la categoría profesional. Desde entonces, la afirmación de la indisoluble relación teoría-práctica y de la relación docencia-investigación-extensión se tornaron referencias que nos dan insumos para los procesos de resistencia.

Desde entonces, la profesión creció, por consolidarse académicamente como área de conocimiento, formando intelectuales de la más alta calidad y vigor para la crítica, por traducir las varias expresiones de las desigualdades sociales, económicas y políticas que caracterizan el capitalismo tardío y dependiente brasileño. El debate de la ética, de la cuestión social, de la formación social brasileña, de los derechos sociales y de las políticas sociales tienen en el Trabajo Social formulaciones densas y con potencial para descifrar la realidad brasileña, de modo muy sofisticado y que se diferencia del conjunto de las profesiones reguladas.

El conocimiento producido por la profesión y sus investigaciones académicas tienen en la realidad la base histórica, y su opción por la teoría social crítica revela una capacidad inigualable para enfrentar, inclusive, los ataques a esta perspectiva al interior de la propia universidad, hoy fuertemente impulsados por el pensamiento conservador, sea de matriz liberal o de la llamada "crisis de la modernidad". El Trabajo Social es una categoría de fuerte presencia en las luchas y

movimientos sociales, inclusive del campo sindical, y de intensa producción intelectual. Esto se atribuye a la conducción de las entidades nacionales, profesional y estudiantil.

Celebrar los 25 años nos llena de orgullo, por el camino elegido autónomamente por los sujetos profesionales, y nos hace reafirmar que las Directrices Curriculares se tornan nuestra “arma de la crítica”, como estrategia para enfrentar las frontales y efectivas amenazas a la existencia del proyecto ético-político, algo tanpreciado para el Trabajo Social brasileño, porque le permitió avanzar en su construcción, legitimidad social y liderazgo en el ámbito internacional.

Podemos decir que no vimos el tiempo pasar, dada la actualidad de esas referencias normativas para la formación profesional, y con densidad suficiente para movilizar cada vez más la consolidación de sus bases teóricas, incorporando contenidos provenientes de las luchas identitarias, de la defensa del medio ambiente y de la lucha a favor de las políticas públicas. ¡O sea, continúan vigorosas!

Observamos que en el actual contexto de desguace del precario Estado Social en Brasil y con los retrocesos de corte reaccionario, de la crisis societal, resurgiendo con fuerza valores retrógrados, que poco contribuyen para una humanidad libre, momento histórico de un capitalismo orientado por un neoliberalismo bárbaro, defender un proyecto de formación profesional crítico-humanista ha sido desafiante, pero no nos quita la seguridad de que es preciso resistir y articular estrategias nuevas, retomando y reafirmando el sueño de una sociedad justa. Con esa convicción, realimentamos fuerzas y estrategias políticas.

Que podamos extraer de esta celebración la energía para encarar lo que viene, buscando contribuir con la reconstrucción de un proyecto civilizatorio para la sociedad brasileña, con la capacidad de socavar los intereses privatistas y entreguistas de nuestro potencial de riquezas naturales y humanas.

Que la categoría profesional tenga en su formación un baluarte para encontrar las explicaciones sobre los procesos de transformación

social en curso y que, en el plano de la racionalidad científica, pueda construir conocimientos al servicio de una sociabilidad anticapitalista, antirracista, antipatriarcal y anticapacitista.

Que la ABEPSS cuente siempre con nuestras acciones conjuntas y articuladas, honrando el legado histórico de entidades aliadas en la lucha y en sus valores ético-políticos.

Gestión del CFESS *Mejor ir a la lucha, con raza y clase
em defensa del Trabajo Social*

Primavera de 2021



ENESSO

Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social

Ejecutiva Nacional de Estudiantes de Trabajo Social

La Ejecutiva Nacional de Estudiantes de Trabajo Social brasileña saluda a la ABEPSS por los 25 años de las directrices curriculares

Las Directrices Curriculares de la Asociación Brasileña de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social (ABEPSS) de 1996 son el pilar ético-político de la Formación Profesional. La Formación Profesional (re) construida y operada hasta la actualidad por la categoría tuvo como fuerza motriz el proceso de renovación del Trabajo Social, que tuvo como marco el Movimiento de Reconceptualización de la profesión, emergente desde la década de 1960. De esa forma, el Trabajo Social brasileño pasa por un proceso de intención de ruptura con el “Trabajo Social Tradicional”, buscando dejar de lado su práctica empirista orientada por la ética liberal-burguesa y por la óptica funcionalista (NETTO, 2005). A partir de los años 80 la crítica al tradicionalismo es retomada, y la categoría profesional expone la urgencia de una práctica comprometida con la lucha anticapitalista, que significaría un compromiso ético-político por una sociedad sin explotación, dominación y opresión de clase, género y raza. Así, se estimulan elementos teóricos, éticos y políticos fundamentales para la consolidación del actual proyecto profesional hegemónico del Trabajo Social brasileño.

A la luz de la tradición marxista, hoy el proyecto ético-político hegemónico que orienta la praxis de las trabajadoras sociales, abarca, en



sus formulaciones, el entendimiento del capitalismo como productor y reproductor de la “cuestión social”, y se contrapone al tratamiento individualista y moralizador de la misma (PINHEIRO e BOSSI, 2020). De esa forma, se entiende que el significado social de la intervención profesional pasa por una comprensión de la totalidad de la realidad social y que la/el profesional tenga condiciones teórico-metodológica, ético-política y técnico-operativa de actuar en las diversas expresiones de la cuestión social, construyendo mediaciones y formulando respuestas profesionales en el enfrentamiento de las demandas presentadas.

Vivimos en un escenario de agudización de las políticas neoliberales y de crisis estructural del capital. El capitalismo prescinde cada vez más de una formación académica de calidad, crítica, presencial, estrechando sus vínculos con un proyecto de educación privatista, reducido a contenidos, que no dialoga con los intereses de la juventud trabajadora, precarizando cada vez más las condiciones y permanencia en la universidad. Nuestra categoría profesional, así como el movimiento estudiantil, no se desvinculan de esa realidad, nosotros también somos clase trabajadora y estamos sujetos a esas contradicciones, sea en el ámbito del ejercicio profesional, sea en nuestro proceso de formación. Tal coyuntura de precarización y mercantilización de la educación interfiere directamente en la formación en Trabajo Social, y nos exige una atención continua al proyecto de Formación Profesional que defendemos. Aquí no existe neutralidad y precisamos siempre reafirmar nuestro compromiso ético-político, bien como todo aquello que fue conquistado en el Congreso de la Virada¹.

Históricamente el Movimiento Estudiantil constituye una potencia combativa, siendo la construcción de las Directrices Curriculares un momento de destaque en que las/los estudiantes fueron actores fundamentales. La ENESSO (Ejecutiva Nacional de Estudiantes de Trabajo Social) ocupa un papel estratégico en la dirección social de la categoría profesional. Desde su génesis la Ejecutiva se ha posicionado en la escena política a favor de la implementación de un

1 N.T: Se refiere al III Congreso Brasileño de Trabajo Social de 1979.



proyecto de educación contra hegemónico, y así, fortaleciendo la construcción de una sociabilidad que supere al capital. En lo que refiere a la formación profesional, la ENESSO cumple la función de viabilizar estrategias para la defensa de un proyecto de profesión vinculado a la intención de ruptura con el pensamiento conservador y de un proyecto de sociedad que supere la explotación y todas las formas de opresión, buscando fomentar y potencializar la formación político-profesional de las/los estudiantes de Trabajo Social.

La articulación entre las entidades de la categoría profesional (ENESSO, ABEPSS e Conjunto CFESS-CRESS) y el nivel de organización de los segmentos profesional y estudiantil puede ser considerada un patrimonio político histórico. El actual escenario nos instiga a fortalecer cada vez más esos vínculos, para que así, colectivamente, podamos formular y perfeccionar estrategias en la lucha por la defensa del proyecto hegemónico de Formación Profesional.

Comisión Gestora Nacional
Para que mañana no sea sólo un ayer
2021

Bibliografía

- MOREIRA, Tales; CAPUTI, Leslie. *As diretrizes curriculares da ABEPSS e os valores ético e políticos para a formação profissional em Serviço Social*. Temporalis, Brasília (DF), ano 16, n. 32, jul/dez. 2016.
- NETTO, José Paulo. *A erosão do Serviço Social "tradicional" na América Latina*. In: *Ditadura e Serviço Social. Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64*. São Paulo: Cortez, 2001.
- PINHEIRO, Marianna; BOSSI, Janaína. *Cultura, identidade e memória: contribuições para um Serviço Social antirracista*. V. 1 (2020): Anais eletrônicos do I Simpósio Serviço Social e Relações Étnico-Raciais (UNIFESP).
- RAMOS, Sâmya. *A importância da articulação entre ABEPSS, Conjunto CFESS/CRESS e ENESSO para a construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social Brasileiro*. Temporalis, Brasília (DF), ano 11, n.22, p.113-122, jul./dez. 2011.



Introducción a la Edición Conmemorativa



AL CELEBRARSE 25 años de la aprobación de las Directrices curriculares de la ABEPSS, la gestión *Aquí se respira lucha – 2021/2022* publica una nueva edición del documento original en formato trilingüe: portugués, inglés y español¹.

Esta edición conmemorativa expresa el compromiso político-académico de la entidad que se propone socializar, más allá de las fronteras nacionales, un proyecto de formación profesional que es producto de la trayectoria histórica de organización colectiva de la categoría profesional brasileña.

Ese proceso de organización académico-política se articula de forma indisociable con las dimensiones de la formación – en la articulación grado y post- grado - y del trabajo profesional, configurando un proyecto de profesión que – heredero de la vertiente crítica inaugurada por la reconceptualización latino-americana – se vincula a un proyecto societal que busca superar cualquier forma de explotación y/u opresión.

El documento que presentamos, en versión trilingüe, fue aprobado en asamblea general extraordinaria, en Rio de Janeiro, el 08 de

¹ La presente versión trilingüe incorporó notas de pie de página antecedidas por la sigla NET (Nota de la edición trilingüe) que explicitan informaciones necesarias para lectores/as no brasileños/as o indican referencias bibliográficas de actualización de debates cruciales para el proyecto profesional.



noviembre de 1996 – cuando la entidad era presidida por la profesora María Marieta dos Santos Koike, a quien homenajeamos con esta publicación. La trayectoria y contribución de la profesora Marieta para la ruptura con el pensamiento conservador es ampliamente conocida e irrefutable. En testimonio concedido para el Documental *ABEPSS 70 años*, Marieta comentaba: “(...) cuando miro para atrás me pregunto: ¿cómo fue posible? Fue posible, primero, por la voluntad colectiva que existía de salir de aquel estado de cosas e ir para otro. Acertamos por el empeño de las personas, el compromiso, la solidaridad (...)”. El liderazgo de Marieta en ese proceso colectivo fue fundamental. En su discurso por motivo de la solemnidad del I Jubileo de Oro da entidad², afirma: “Hoy, más que nunca, es necesario ‘comprensión de los fenómenos contemporáneos, como forma de salir de la asfixia del sentido común y de las posibilidades que buscan explicar todo sin comprender nada’ (ARENDDT, 1993:8)³”. 25 años después, la necesidad de salir de la asfixia del sentido común y de la explicación de todo sin entender nada permanece vigente. Continuamos enfrentando colectivamente el desafío de aprehender la lógica de las Directrices Curriculares de 1996 y de fortalecer su implementación en los procesos formativos. ¡A la profesora Marieta nuestro reconocimiento y homenaje!

El proyecto de formación profesional orientado por las directrices curriculares de la ABEPSS tiene su dirección social anclada en la crítica radical de todas las formas de explotación y opresión, ineliminables dentro de los marcos del capitalismo. Esa crítica articula la propuesta de formación profesional en Trabajo Social en la perspectiva de la totalidad social que se organiza, a fines didáctico-pedagógicos, en tres núcleos de fundamentación indisociables: *Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos de la vida social*; *Núcleo de fundamentos de la formación socio-histórica de la sociedad brasileña*; *Núcleo de fundamentos del trabajo Profesional*. Esa concepción tiene como objetivo la formación de profesionales capaces de realizar una lectura crítica de

2 Realizado el 06 de noviembre de 1996 en la Universidad del Estado de Río de Janeiro - UERJ

3 Se trata de ARENDT, Hanna. A dignidade da política. Rio de Janeiro, Relume-Dumará, 1993.

la realidad social y de construir respuestas profesionales calificadas y comprometidas con los valores ético-políticos emancipatorios que orientan el proyecto profesional.

Esta publicación no pretende presentar las Directrices Curriculares de la ABEPSS como modelo “aplicable” a todas las realidades. El objetivo es presentarlas como síntesis del proceso histórico de ruptura con las formulaciones del Trabajo Social Tradicional y conservador, que permitió la crítica a la naturaleza y función social de la profesión, superando la perspectiva endogenista. En otros términos, esa ruptura permitió aprehender la profesión como producto histórico del proceso de reconfiguración de la intervención pública, ante las llamadas expresiones de la cuestión social, en las primeras décadas do Siglo XX.

Con este material, la ABEPSS comparte con el mundo el proyecto de formación profesional del Trabajo Social brasileño, con la expectativa de fortalecer y profundizar los vínculos de articulación latino-americana y mundial.

ABEPSS

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social
Asociación Brasileña de Enseñanza e Investigación en Trabajo Social



Directrizes generales para la carrera de Trabajo Social

Con base en el Currículo Mínimo aprobado
en Asamblea General Extraordinaria
de 8 de noviembre de 1996

Rio de Janeiro
Noviembre de 1996



Presentación

El presente documento contiene la **Propuesta de Directrices Generales para la Carrera de Trabajo Social**, producto de un amplio y sistemático debate realizado por las Unidades académicas a partir de 1994, cuando la XXVIII Convención Nacional de la Asociación Brasileña de Enseñanza de Servicio Social - ABESS¹, realizada en Londrina – Estado de Paraná, en octubre de 1993, deliberó sobre las recomendaciones para la revisión del Currículo Mínimo vigente desde 1982 (Dictamen CFE² n ° 412, de 04.08.1982 y Resolución n ° 06 de 23/09/82) .

Con base en la comprensión de que una revisión curricular supone una profunda evaluación del proceso de formación profesional frente a las exigencias contemporáneas, la ABESS promovió y coordinó con el **CENTRO DE DOCUMENTACIÓN E INVESTIGACIÓN EN POLÍTICAS SOCIALES Y TRABAJO SOCIAL-CEDEPSS³**, órgano académico que articula el post grado en Trabajo Social, un intenso trabajo de movilización de las Unidades Académicas de Trabajo Social

1 Nota de la edición trilingüe (NET): En 1996 la Asociación Brasileña de Enseñanza de Trabajo Social – ABESS, altera su nombre para Asociación Brasileña de Enseñanza e investigación en Trabajo Social. Ese cambio expresa un avance en la defensa del principio de indisociabilidad entre docencia, investigación y extensión, de la articulación grado y post- grado y explicita la naturaleza académico-científica de la entidad y la organicidad de la investigación en su interior.

2 Nota del traductor: CFE: Consejo Federal de Educación.

3 NET: El CEDEPSS fue extinto a partir de la alteración de ABESS para ABEPPS.

en el país. Este proceso de movilización contó con el apoyo decisivo de la Entidad Nacional representativa de los profesionales de Trabajo Social, a través del **CFESS** - Consejo Federal de Trabajo Social, bien como, de los estudiantes, a través de la **ENESSO** - Ejecutiva Nacional de Estudiantes de Trabajo Social.

Entre 1994 y 1996 fueron realizados aproximadamente 200 (doscientos) talleres locales en las 67 Unidades Académicas filiadas a la ABESS, 25 (veinticinco) talleres regionales y dos nacionales.

En una primera etapa se procedió a la evaluación de los problemas y tensiones que obstaculizan la formación profesional en una perspectiva contemporánea y de calidad. Con base en este diagnóstico⁴ fue elaborada y aprobada en la XXIX Convención Nacional de la ABESS, en Recife, diciembre de 1995, la Propuesta Básica para el Proyecto de *Formación Profesional*, conteniendo los presupuestos, directrices, metas y núcleos de fundamentación del nuevo diseño curricular.

La continuidad de este trabajo colectivo, en 1996, a través de la realización de los talleres, con la asesoría de un grupo de consultores condujo la elaboración de un segundo documento intitulado **Propuesta Básica para el Proyecto de Formación Profesional: Nuevos Subsidios para el Debate.**

En la etapa final del proceso de revisión curricular las propuestas del conjunto de las Unidades Académicas fueron sistematizadas, resultando en seis documentos regionales a partir de los cuales la Dirección de la ABESS, la representación de la ENESSO y del CFESS, el Grupo de Consultores de Trabajo Social y la Consultoría Pedagógica elaboraron la presente Propuesta Nacional de Currículo Mínimo para la Carrera de Trabajo Social.

Esta Propuesta fue apreciada en el II Taller Nacional de Formación Profesional y aprobada en Asamblea General de la ABESS, ambas realizadas en Rio de Janeiro, entre los días 07 y 08 de noviembre de 1996.

4 Cf. ABESS/CEDEPSS/ENESSO - Informe Síntesis de los Problemas y Tensiones de la Formación Profesional. Sistematización de los informes de los talleres regionales. Recife, Mayo, 1995.

El 20 de diciembre de 1996 fue promulgada la LDB⁵ (Ley 9394) tornando oportuno el proceso de normatización y definición de Directrices Generales para la Carrera de Trabajo Social. Estas directrices establecen un marco común, asegurando, al mismo tiempo, la flexibilidad, descentralización y pluralidad en la enseñanza en Trabajo Social, de modo a acompañar las profundas transformaciones de la ciencia y de la tecnología en la contemporaneidad. Los nuevos perfiles asumidos por la cuestión social frente a la reforma del Estado y a los cambios en el ámbito de la producción requieren nuevas demandas de calificación del profesional, alteran el espacio ocupacional del trabajador social, exigiendo que la educación superior establezca patrones de calidad adecuados.

La ABESS atenta a la necesidad de establecer estos patrones de calificación de la enseñanza y de su universalización, como entidad nacional representativa de las Instituciones de Educación Superior en el ámbito del Trabajo Social, envía la presente propuesta para apreciación del Consejo Nacional de Educación.

5 Nota del Traductor: LDB: Ley de Directrices y Bases. Establece las directrices y bases de la educación nacional.

Presupuestos de la formación profesional

El marco de la redefinición del proyecto profesional de los años 80⁶ fue el de la aprehensión del significado social de la profesión, como especialización del trabajo colectivo, inserto en la división social y técnica del trabajo. Esta perspectiva destaca, fundamentalmente, la historicidad del Trabajo Social, entendido en el cuadro de las relaciones sociales entre las clases sociales y de éstas con el Estado. Implica, de ese modo, comprender la profesión como un proceso, vale decir, ésta se transforma al transformarse las condiciones y las relaciones sociales en las cuales se inscribe. Por esta razón, es necesario contextualizar el significado social de la profesión en los años 90, destacando las mediaciones históricas que inciden sobre el perfil de la profesión hoy: las demandas y las respuestas que le son exigidas.

Los años 90 expresan profundas transformaciones en los procesos de producción y reproducción de la vida social, determinados por la reestructuración productiva, por la reforma del Estado y por las nuevas formas de enfrentamiento de la cuestión social, apuntando, inclusive, para la alteración de las relaciones entre lo público y lo privado, alterando las demandas profesionales.

6 NET: La referencia a los “años 80” y a los “años 90” se refiere a las décadas de 1980 e 1990.



El trabajo del Trabajador Social es, también, afectado por tales transformaciones, producto de los cambios en la esfera de la división socio-técnica del trabajo, en el escenario mundial.

Los presupuestos norteadores de la concepción de formación profesional, que fundamentan la presente revisión curricular son los siguientes:

- 1 El Trabajo Social se particulariza en las relaciones sociales de producción y reproducción de la vida social como una profesión interventiva, en el ámbito de la cuestión social, que se expresa en las contradicciones del desarrollo del capitalismo monopolista.
- 2 La relación del Trabajo Social con la cuestión social - fundamento básico de su existencia - es mediada por un conjunto de procesos socio-históricos y teórico-metodológicos constitutivos de su proceso de trabajo⁷.
- 3 El agravamiento de la cuestión social frente a las particularidades del proceso de reestructuración productiva en Brasil, en los marcos de la ideología neoliberal, determina una inflexión en el campo profesional del Trabajo Social. Esta inflexión es resultante de nuevas requisiciones puestas por el reordenamiento del capital y del trabajo, por la reforma del Estado y por el movimiento de organización de las clases trabajadoras, con amplias repercusiones en el mercado profesional de trabajo.
- 4 El proceso de trabajo del Trabajo Social es determinado por las configuraciones estructurales y coyunturales de la cuestión social y por las formas históricas de su enfrentamiento, permeadas por la acción de los trabajadores, del capital y del Estado, a través de las políticas y luchas sociales.

7 NET: La cuestión del "proceso de trabajo del Trabajo Social", fue objeto de debates a lo largo de estos 25 años. Sugerimos consultar: IAMAMOTO, M. *Serviço Social em tempos de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. São Paulo: Cortez, 2007.

Principios y directrices de la formación profesional

Este conjunto de directrices establece una base común, en ámbito nacional, para las carreras de grado en Trabajo Social, a partir de la cual cada Institución de Enseñanza Superior (IES) elabora su **Plan de Estudios**. Esa base está pautada por un proyecto de formación profesional, colectivamente construido, a lo largo de los años 80 y 90, bajo la coordinación de la ABESS.

PRINCIPIOS

Son principios que fundamentan la formación profesional:

- 1 Flexibilidad de organización de los planes de estudio, expresada en la posibilidad de definición de materias y/ u otros componentes curriculares - tales como talleres, seminarios temáticos, actividades complementarias - como forma de favorecer el dinamismo del currículo;
- 2 Riguroso trato teórico, histórico y metodológico de la realidad social y del Trabajo Social, que posibilite la comprensión de los problemas y desafíos con los cuales el profesional se enfrenta en el universo de la producción; y reproducción de la vida social.

- 3 Adopción de una teoría social crítica que posibilite la aprehensión de la totalidad social en sus dimensiones de universalidad, particularidad y singularidad;
- 4 Superación de la fragmentación de contenidos en la organización curricular, evitándose la dispersión de materias y otros componentes curriculares;
- 5 Establecimiento de las dimensiones investigativa e interventiva como principios formativos y condición central de la formación profesional, y de la relación teoría y realidad;
- 6 Patrones de desempeño y calidad idénticos para carreras diurnas y nocturnas, con máximo de cuatro horas/aulas diarias de actividades en estas últimas;
- 7 Carácter interdisciplinario en las varias dimensiones del proyecto de formación profesional;
- 8 Indisociabilidad en las dimensiones de docencia, investigación y extensión;
- 9 Ejercicio del pluralismo como elemento propio de la naturaleza de la vida académica y profesional, promoviendo el necesario debate sobre las varias tendencias teóricas, en disputa por la dirección social de la formación profesional, que componen la producción de las ciencias humanas y sociales;
- 10 Ética como principio formativo transversal a la formación curricular
- 11 Indisociabilidad entre prácticas pre profesionales, supervisión académica y profesional.

DIRECTRICES CURRICULARES

Estos principios definen las *directrices curriculares* de la formación profesional, que implican **capacitación teórico-metodológica, ético-política y técnico-operativa** para la:

- 1 Aprehensión crítica del proceso histórico como totalidad;
- 2 Investigación sobre la formación histórica y los procesos sociales contemporáneos que conforman la sociedad brasileña, en el sentido de aprehender las particularidades de la constitución y desarrollo del capitalismo y del Trabajo Social en el país;
- 3 Aprehensión del significado social de la profesión revelando las posibilidades de acción contenidas en la realidad;
- 4 Aprehensión de las demandas - consolidadas y emergentes - puestas al Trabajo Social vía mercado de trabajo, con el fin de formular respuestas profesionales que potencien el enfrentamiento de la cuestión social, considerando las nuevas articulaciones entre público y privado;
- 5 Ejercicio profesional cumpliendo las competencias y atribuciones previstas en la Legislación Profesional en vigor.

Nueva lógica curricular

La formación profesional expresa una concepción de enseñanza y aprendizaje basada en la dinámica de la vida social, lo que establece los parámetros para la inserción profesional en la realidad socio-institucional.

La presente propuesta parte de la reafirmación del trabajo como actividad central en la constitución del ser social. Las alteraciones verificadas en los patrones de acumulación y regulación social exigen redimensionar las formas de pensar/actuar de los profesionales frente a las nuevas demandas, posibilidades y de las respuestas dadas.

Esta concepción implica que el proceso de trabajo del trabajador social debe ser aprehendido a partir de un debate teórico-metodológico que permita el repensar crítico del ideario profesional y, consecuentemente, de la inserción de los profesionales, recuperando el sujeto que trabaja como individuo social.

El presupuesto central de las directrices propuestas es la permanente construcción de contenidos (teórico-ético-políticos-culturales) para la intervención profesional en los procesos sociales, organizados de forma dinámica, flexible asegurando elevados patrones de calidad en la formación del trabajador social.

De esta forma, se entiende que la efectivización de un proyecto de formación profesional remite, directamente, a un conjunto de

conocimientos indisociables, que se traducen en **Núcleos de Fundamentación** constitutivos de la Formación Profesional. Éstos son:

- 1 *Núcleo de fundamentos teórico-metodológicos de la vida social;*
- 2 Núcleo de fundamentos de la particularidad de la formación socio-histórica de la sociedad brasileña.
- 3 Núcleo de fundamentos del trabajo profesional.

Es importante destacar que el primer núcleo, responsable por el tratamiento del ser social como totalidad histórica, analiza los componentes fundamentales de la vida social, que serán particularizados en los otros dos núcleos de fundamentación de la formación socio-histórica de la sociedad brasileña y del trabajo profesional. Por lo tanto, la formación profesional se constituye como una totalidad de conocimientos que están expresos en estos tres núcleos, contextualizados históricamente y que se manifiestan en sus particularidades.

En la medida en que estos tres núcleos congregan los contenidos necesarios para la comprensión del proceso de trabajo del trabajador social, se afirman como ejes articuladores de la formación profesional pretendida y se traducen en áreas de conocimiento que, por su vez, se traducen pedagógicamente a través del conjunto de los componentes curriculares, rompiendo, así, con la visión formalista del currículo, antes reducida a áreas y materias. Esta articulación favorece una nueva forma de realización de las mediaciones - aquí entendida como la relación teoría-práctica - que debe permear toda la formación profesional, articulando docencia-investigación-extensión.

Se propone una lógica curricular innovadora, que supere la fragmentación del proceso de enseñanza-aprendizaje, y permita una intensa convivencia académica entre profesores, alumnos y sociedad. Este es, al mismo tiempo, un desafío político y una exigencia ética: construir un espacio por excelencia del pensar crítico, de la duda, de la investigación y de la búsqueda de soluciones.

Esta nueva estructura curricular debe reflejar el actual momento histórico y proyectarse para el futuro, abriendo nuevos caminos para la construcción de conocimientos, como experiencia concreta en el devenir de la propia formación profesional. Este es el gran marco de la configuración general de las directrices generales aquí expresadas.

Como consecuencia de esta consideración, se resalta la exigencia de no incurrir en el tratamiento clasificatorio de los núcleos de fundamentación de la formación profesional, al momento de indicar los componentes curriculares, ya que remiten a un conjunto de conocimientos indisociables para la aprehensión de la génesis, de las manifestaciones y del enfrentamiento de la cuestión social, eje fundante de la profesión y articulador de los contenidos de la formación profesional. Por lo tanto, los núcleos mencionados no son autónomos ni subsecuentes, expresando, al contrario, niveles diferenciados de aprehensión de la realidad social y profesional, subsidiando la intervención del Trabajo Social.

NÚCLEOS DE FUNDAMENTACIÓN

Núcleo de Fundamentos Teórico-Methodológicos de la Vida Social

Este Núcleo es responsable por el tratamiento del ser social como totalidad histórica, ofreciendo los componentes fundamentales de la vida social que serán particularizados en los núcleos de fundamentación de la realidad brasileña y del trabajo profesional. Se objetiva una comprensión del ser social, históricamente situado en el proceso de constitución y desarrollo de la sociedad burguesa, aprehendida en sus elementos de continuidad y ruptura, frente a momentos anteriores del desarrollo histórico. El trabajo es asumido como eje central del proceso de reproducción de la vida social, siendo tratado como praxis, lo que implica el desarrollo de la sociabilidad, de la consciencia, de la universalidad y de la capacidad de crear valores, elecciones y nuevas necesidades, y, como tal, desarrollar la libertad. La configuración de la sociedad burguesa, en esta perspectiva, es tratada en sus especificidades en cuanto a la división social del trabajo, a la propiedad privada, a la división de clases y del saber, en sus relaciones de explotación

y dominación, en sus formas de alienación y resistencia. Implica reconocer las dimensiones culturales, ético-políticas e ideológicas de los procesos sociales, en su movimiento contradictorio y elementos de superación.

El conocimiento se presenta como una de las expresiones del desarrollo de la capacidad humana de comprender y explicar la realidad en sus múltiples determinaciones. Este núcleo es responsable, en este sentido, por explicar el proceso de conocimiento del ser social, enfatizando las teorías modernas y contemporáneas. El tratamiento de las diferentes filosofías y teorías tiene como perspectiva establecer una comprensión de sus fundamentos y de la articulación de sus categorías, lo que supone eliminar la crítica *a priori* o la negación ideológica de las teorías y filosofías, sin el necesario conocimiento de sus fundamentos.

Núcleo de Fundamentos de la Formación Socio-Histórica de la Sociedad Brasileña

Este núcleo remite al conocimiento de la constitución económica, social, política y cultural de la sociedad brasileña, en su configuración dependiente, urbano - industrial, en las diversidades regionales y locales, articulada con el análisis de la cuestión agraria y agrícola, como un elemento fundamental de la particularidad histórica nacional. Este análisis se direcciona para la aprehensión de los movimientos que permitieron la consolidación de determinados patrones de desarrollo capitalista en el país, así como los impactos económicos, sociales y políticos peculiares a la sociedad brasileña, tales como sus desigualdades sociales, diferenciación de clase, de género y étnico raciales, exclusión social, etc. Para esto deben ser objeto de análisis:

- 1 Los patrones de producción capitalista, en sus varios modelos de gestión y organización del proceso de trabajo y todas sus implicaciones en las condiciones materiales y espirituales de la fuerza de trabajo; y, también, el acompañamiento de los profundos cambios de los patrones productivos y de acumulación capitalistas, creando una nueva configuración del "mundo del trabajo".



- 2 La constitución del Estado brasileño, su carácter, papel, trayectoria y las configuraciones que éste asume en los diferentes momentos coyunturales, sus vínculos con las clases y sectores sociales en confronto. Se trata, por lo tanto, de aprehender las relaciones entre Estado y Sociedad, revelando los mecanismos económicos, políticos e institucionales creados, en especial las políticas sociales, tanto a nivel de sus objetivos y metas generales, como a nivel de las problemáticas sectoriales a que se refieren.
- 3 El significado del Trabajo Social en su carácter contradictorio, que se expresa en los conflictos de clases vigentes en la sociedad y presentes en las instituciones, lo cual remite también a la comprensión de las dinámicas organizacionales e institucionales en las esferas estatales y privadas.
- 4 Los diferentes proyectos políticos existentes en la sociedad brasileña: sus fundamentos, principios, análisis de sociedad, estrategias y programáticas.

Estos contenidos implican un constante y atento análisis coyuntural de la sociedad brasileña, en su inserción internacional, teniendo en vista el acompañamiento de los procesos sociales en curso, generadores de las múltiples manifestaciones de la cuestión social. En este sentido, se indica:

- Análisis de la constitución, trayectoria y acción de las clases sociales, en sus conflictos, diferencias, alianzas - en sus dimensiones económicas, políticas y culturales.
- Conocimiento, en profundidad del movimiento de las acciones de las clases subalternas, reconstruyendo su composición y posición en el proceso productivo; de sus condiciones de vida y de trabajo; de sus formas de manifestación social, cultural, ética y política; de sus formas de lucha y de organización; de sus aspiraciones y prácticas de resistencia, oposición o subalternización que expliciten su modo de vivir y pensar.



Núcleo de Fundamentos del Trabajo Profesional

El contenido de este núcleo considera la profesionalización del Trabajo Social como una especialización del trabajo y *su práctica como concretización de un proceso de trabajo que tiene como objeto las múltiples expresiones de la cuestión social*. Tal perspectiva, permite reubicar las dimensiones constitutivas del quehacer profesional articuladas a los elementos fundamentales de todo proceso de trabajo⁸: *el objeto o materia prima* sobre la cual incide la acción transformadora; *los medios de trabajo* - instrumentos, técnicas y recursos materiales e intelectuales que potencian la acción humana sobre el objeto; y *la actividad del sujeto* direccionada por una finalidad, o sea, el propio trabajo. Significa, también, reconocer el *producto del trabajo profesional* en sus implicaciones materiales, ideo-políticas y económicas. La acción profesional, así comprendida, exige considerar las condiciones y relaciones sociales históricamente establecidas, que condicionan el trabajo del trabajador social: los organismos empleadores (públicos y privados) y usuarios de los servicios prestados; los recursos materiales, humanos y financieros accionados para la efectivización de ese trabajo, y la articulación del trabajador social con otros trabajadores, como partícipe del trabajo colectivo (ABESS/ CEDEPSS, 1995 y 1996).

Comprender las particularidades del Trabajo Social como especialización del trabajo colectivo requiere la aprehensión del conjunto de características que demarcan la institucionalización y desarrollo de la profesión. Esto es, tanto las determinaciones socio-históricas de su inserción en la sociedad brasileña que perfilan el quehacer profesional, como la herencia cultural que viene respaldando las explicaciones efectivizadas por el trabajo Social sobre las relaciones sociales, sobre sus prácticas, sus sistematizaciones y sus saberes.

8 NET: Sugerimos, nuevamente, consultar IAMAMOTO, M. *Serviço Social em tempos de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. São Paulo: Cortez, 2007.

Remite, así, a un entendimiento del Trabajo Social que tiene como base *la historia de la sociedad*, ya que de allí emanan las demandas profesionales, los condicionantes de su trabajo y las respuestas posibles formuladas por el trabajador social.

El rescate de esta conjunción - rigor teórico-metodológico y acompañamiento de la dinámica social - que permitirá atribuir un nuevo estatuto a la dimensión interventiva y operativa de la profesión.

El reconocimiento del carácter interventivo del trabajador social, supone una capacitación crítico-analítica que posibilite la construcción de sus objetos de acción, en sus particularidades socio-institucionales para la elaboración creativa de estrategias de intervención comprometidas con las proposiciones ético-políticas del proyecto profesional.

La competencia teórico-metodológica, técnico-operativa y ético-política son requisitos fundamentales que permite al profesional posicionarse ante las situaciones con las cuales se enfrenta, vislumbrando con claridad los proyectos de sociedad, sus vínculos de clase, y su propio proceso de trabajo.

Los fundamentos históricos, teóricos y metodológicos son necesarios para aprehender la formación cultural del trabajo profesional y, en particular, las formas de pensar de los trabajadores sociales. Estas formas de pensar implican formas de actuar, o sea, la instrumentalidad de la profesión (GUERRA, 1995), reconociendo sus aspectos tradicionalmente consolidados, pero también buscando nuevas formas de acción profesional. Tal fundamentación e instrumentalidad son los componentes que permiten la comprensión del cotidiano de vida de los usuarios.

La postura investigativa es un supuesto para la sistematización teórica y práctica del ejercicio profesional, así como para la definición de estrategias y el instrumental técnico que potencializan las formas de enfrentamiento de la desigualdad social. Este contenido de la formación profesional está vinculado a la realidad social y a las mediaciones que atraviesan el ejercicio profesional. Tales mediaciones exigen no sólo la postura investigativa, sino el estrecho vínculo con los modos de pensar/actuar de los profesionales.

Con base en el análisis del Trabajo Social, históricamente construido y teóricamente fundado, se podrá discutir las estrategias y técnicas de intervención a partir de cuatro cuestiones fundamentales: *el qué hacer, por qué hacer, cómo hacer y para qué hacer*. No se trata sólo de la construcción operacional del hacer (organización técnica del trabajo), sino, sobre todo, de la dimensión intelectual y ontológica del trabajo, considerando aquello que es específico del trabajo del trabajador social en su campo de intervención.

Vinculado a la explicitación de estas cuestiones, se sitúa la dimensión técnico-operacional, como componente del trabajo consciente y sistemático del sujeto profesional sobre el objeto de su intervención, teniendo en cuenta el alcance de los objetivos propuestos.

Las estrategias y técnicas de operacionalización deben estar articuladas a los referenciales teórico-críticos, buscando trabajar situaciones de la realidad como fundamentos de la intervención. Las situaciones son dinámicas y refieren a la relación entre trabajador social y usuario frente a las cuestiones sociales⁹. Las estrategias son, de esta forma, mediaciones complejas que implican articulaciones entre las trayectorias personales, los ciclos de vida, las condiciones sociales de los sujetos involucrados para fortalecerlos y contribuir para la solución de sus problemas/cuestiones.

CONTENIDOS BÁSICOS

Los contenidos son expresiones de áreas de conocimiento necesarios a la formación profesional que se traducen en: materias, seminarios temáticos, talleres/laboratorios, actividades complementarias y otros componentes curriculares.

9 NET: El Debate en torno de la *cuestión social* y su relación constitutiva con la profesión también se profundizó en estos 25 años. Avanzamos en la aprehensión de sus fundamentos, captando la pertinencia de su denominación en singular. En ese sentido, sugerimos consultar la *Revista Temporalis*. Año 2, n. 3 (jan./jul. 2001), Brasilia: ABEPSS, Grafiline, 2001.

- 1 **MATERIAS** se constituyen como particularidades de las áreas de conocimiento que enfatizan determinados contenidos priorizando un conjunto de estudios y actividades correspondientes a determinada temática, desarrollada en un período con una carga horaria pre-fijada.
- 2 **SEMINARIOS TEMÁTICOS** momentos de especificidad y profundización de temáticas relevantes en diferentes enfoques, con el objetivo de detallar abordajes vinculados a la problematización y el estímulo de la creatividad.
- 3 **TALLERES/LABORATORIOS** espacios de vivencia que permitan el tratamiento operativo de temáticas, instrumentos y técnicas, posturas y actitudes, utilizando diferentes formas de lenguaje.
- 4 **ACTIVIDADES COMPLEMENTARIAS** constituidas por actividades de investigación y extensión, producción científica, visitas monitoreadas, ayudantías, participación en encuentros, seminarios y congresos con presentación de trabajo. Las actividades formativas básicas tienen por objetivo dar relevancia a las actividades de investigación y extensión, afirmando la dimensión investigativa como principio formativo y como elemento central en la formación profesional y de la relación entre teoría y realidad.

Como contenidos básicos son propuestos los siguientes:

Sociología

La emergencia de la sociedad burguesa y la constitución del ser social; la configuración de la sociología como campo científico; las matrices clásicas del pensamiento sociológico y el debate contemporáneo.

Ciencia Política

La constitución de la ciencia política como campo científico y la formación del Estado Moderno y de la Sociedad Civil. Teoría Política Clásica. Las contribuciones de la Ciencia Política para el análisis del

Estado Brasileño. El debate contemporáneo y las cuestiones de la democracia, ciudadanía, soberanía, autocracia y socialismo. La relación entre lo público y lo privado.

Economía Política

La constitución de la economía política como campo científico. El Liberalismo, el Keynesianismo, el Neoliberalismo y la Crítica Marxista de la Economía Política. Los proyectos societales gestados en los modos de organización de las relaciones económico-políticas de producción y reproducción. Los cambios contemporáneos en el patrón de acumulación y sus expresiones en la economía brasileña e internacional.

Filosofía

Los fundamentos ontológicos del ser social. La dimensión de la sociabilidad, trabajo y alienación. Las formas de consciencia: política, ciencia, religión, moral y arte. Las actuales reflexiones éticas sobre la ciencia e sus repercusiones en el mundo del trabajo. Corrientes filosóficas y sus influencias en el Trabajo Social.

Psicología

La constitución de la psicología como campo científico. Las principales matrices teóricas del debate contemporáneo de las relaciones individuo-sociedad. La fundamentación de las cuestiones relativas al desarrollo de la personalidad y de los grupos sociales. La constitución de la subjetividad en el proceso de producción y reproducción de la vida social.

Antropología

La relación dialéctica entre lo material y lo simbólico en la construcción de las identidades sociales y de la subjetividad. Imaginario, representaciones sociales y expresiones culturales de los diferentes segmentos sociales con énfasis en la realidad brasileña y sus particularidades regionales.

Formación socio-histórica de Brasil

La herencia colonial y la constitución del Estado Nacional. Emergencia y Crisis de la República Vieja. Instauración y colapso del Estado Nuevo. Industrialización, urbanización y surgimiento de nuevos sujetos políticos. Nacionalismo y desarrollismo y la inserción dependiente en el sistema capitalista mundial. La modernización conservadora en el póst-64 y su ocaso a finales de la década de 70. Transición democrática y neoliberalismo.

Derecho

La construcción de las instituciones de derecho en Brasil, así como de las formas de estructuración de los derechos y garantías fundamentales de la ciudadanía. La organización del Estado, de los poderes y del orden social. La Constitución Federal y su interlocución con el Trabajo Social. El derecho internacional y sus implicaciones en las relaciones políticas de trabajo y de seguridad social.

Política Social

Las teorías explicativas de la constitución y desarrollo de las políticas sociales. La cuestión social y desarrollo del sistema brasileño de protección social. Formulación y gestión de las políticas sociales. La constitución y gestión del fondo público. El papel de los sujetos políticos en la formulación de las Políticas Sociales Públicas y Privadas. Las políticas sectoriales y la legislación social. El análisis comparado de políticas sociales. El papel de las políticas sociales en la constitución de la esfera pública y el significado del debate público y privado. Las nuevas formas de regulación social y las transformaciones en el mundo del trabajo.

Acumulación Capitalista y Desigualdades Sociales

La inserción de Brasil en la división internacional del trabajo y la constitución de las clases sociales, del Estado y en las particularidades regionales. Perspectivas de desarrollo desigual y combinado de las estructuras agrarias e industrial, y la reproducción de la pobreza y

de la exclusión social en los contextos urbano y rural. Las perspectivas contemporáneas de desarrollo y sus implicaciones socio- ambientales. La constitución de la democracia, de la ciudadanía y de los derechos sociales y humanos en Brasil. Constitución de sujetos sociales, estrategias colectivas de organización de clases, categorías y grupos sociales. Relaciones de género, étnico-raciales, identidad y subjetividad en la constitución de los movimientos de la sociedad.

Fundamentos Históricos y Teórico-metodológicos del Trabajo Social

Análisis de la trayectoria teórico-práctica del Trabajo Social en el contexto de la historia de la realidad social y las influencias de las matrices del pensamiento social. El trabajo profesional en el proceso de producción y reproducción social en relación a las refracciones de las cuestiones sociales¹⁰ en los diferentes contextos históricos.

Proceso de Trabajo del Trabajo Social¹¹

El trabajo como elemento fundante del ser social. Especificidad del trabajo en la sociedad burguesa y la inserción del Trabajo Social como especialización del trabajo colectivo. El trabajo profesional frente a los cambios en el patrón de acumulación capitalista y regulación social. Los elementos constitutivos del proceso de trabajo del trabajador social considerando: el análisis de los fenómenos y de las Políticas Sociales; el estudio de la dinámica institucional; los elementos teórico- metodológicos, ético-políticos y técnico-operativos del Trabajo Social en la formulación de proyectos de intervención profesional; las demandas puestas al Trabajo Social en los espacios ocupacionales de la profesión, en las esferas pública y privada y las respuestas profesionales a estas demandas. El trabajador social como trabajador y el producto de su trabajo. Supervisión del proceso de trabajo y las prácticas pre-profesionales.

10 Idem Nota 9.

11 NET: Idem Nota 7.

Administración y Planeamiento en Trabajo Social

Las teorías organizacionales y los modelos gerenciales en la organización del trabajo y en las políticas sociales. Planeamiento y gestión de servicios en las diversas áreas sociales. Elaboración, coordinación y ejecución de programas y proyectos en el área de Trabajo Social. Funciones de Administración y Planeamiento en órganos de la Administración pública, empresas y organizaciones de la sociedad civil.

Investigación en Trabajo Social

Naturaleza, método y proceso de construcción de conocimiento: el debate teórico-metodológico. La elaboración y análisis de indicadores socio-económicos. La investigación como dimensión constitutiva del trabajo del trabajador social y como subsidio para la producción del conocimiento sobre procesos sociales y reconstrucción del objeto de la acción profesional.

Ética Profesional

Los fundamentos ontológico-sociales de la dimensión ético-moral de la vida social y sus repercusiones en la ética profesional. El proceso de construcción de un ethos profesional, el significado de sus valores y las implicaciones ético-políticas de su trabajo. El debate teórico-filosófico sobre las cuestiones éticas de la actualidad. Los Códigos de Ética profesional en la historia del Trabajo Social brasileño.

ACTIVIDADES INDISPENSABLES INTEGRADORAS DEL CURRÍCULO

Las prácticas pre-profesionales y la Tesina de grado deben ser desarrollados a lo largo de la estructura curricular y a partir del desarrollo de los contenidos básicos y sus componentes curriculares.

Prácticas pre-profesionales

Es una actividad curricular obligatoria que se configura a partir de la inserción del estudiante en el espacio socio-institucional objetivando

capacitarlo para el ejercicio del trabajo profesional, lo cual presupone supervisión sistemática. Esta supervisión será realizada por profesor supervisor y por el profesional de campo, a través de la reflexión, acompañamiento y sistematización con base en un Plan de Prácticas, elaborado en conjunto entre Unidad Académica y Unidad Centro de Prácticas, teniendo como referencia la Ley 8662/93 (Ley de ejercicio profesional) y el Código de Ética Profesional (1993). Las Prácticas Pre-profesionales son concomitantes al ciclo lectivo escolar.

Tesina de Grado

Es una exigencia curricular para la obtención del diploma en la carrera de grado en Trabajo Social. Debe ser entendida como un momento de síntesis y expresión de la totalidad de la formación profesional. Es el trabajo en el cual el estudiante sistematiza el conocimiento resultante de un proceso investigativo, originario de una indagación teórica, preferencialmente generada a partir de la práctica pre-profesional a lo largo de la carrera. Este proceso de sistematización, cuando resultante de experiencia de práctica pre-profesional, debe presentar los elementos del trabajo profesional en sus aspectos teórico-metodológico-operativos. Se realiza dentro de patrones y exigencias metodológicas y académico-científicas. Por lo tanto, la tesina se constituye en una monografía científica elaborada bajo la orientación de un profesor y evaluada por un tribunal examinador.

Observaciones y recomendaciones

- 1** Garantizar carga horaria mínima de 2.700¹² horas con duración media de la carrera de 4 años, conforme Resolución nº 462/82 del CFE/MEC;
- 2** El tiempo mínimo de duración de la carrera es de siete semestres, siendo el tiempo máximo de conclusión de hasta 50% sobre la duración del mismo en cada IES;
- 3** En la configuración de los planes de estudio de las carreras, las instituciones podrán indicar mecanismo de equivalencia o reconocimiento de estudios realizados en carreras secuenciales, carreras de grado y/o post-grado ya realizados por el estudiante;
- 4** Garantizar mayor carga horaria en las materias de Trabajo Social;
- 5** Garantizar el mismo patrón de calidad para turnos diurnos y nocturnos;

12 NET: La Resolución nº 2 – del Consejo Nacional de Educación / Cámara de Educación Superior de 18 de julio de 2007 - que dispone sobre la carga horaria mínima y procedimientos relativos a la integralización de las carreras de grado, en la modalidad presencial; y el Dictamen CNS/CES 08 de 2007, alteran la carga horaria mínima estipulada para la carrera de Trabajo Social para 3000 horas.

- 6 En la definición de los planes de estudio debe destinarse parte de la carga horaria total para actividades complementarias pudiendo incluir ayudantías, iniciación científica, investigación, extensión, seminarios y otras actividades definidas en plan académico de la carrera;
- 7 Las prácticas pre-profesionales se constituyen como momento privilegiado de aprendizaje teórico-práctico del trabajo profesional teniendo como carga horaria mínima 15% de la carga horaria mínima de la carrera (2700 horas)¹³;
- 8 Las directrices curriculares que constan en este documento deberán ser implantadas inmediatamente después de su aprobación por el MEC¹⁴. El plazo para la conclusión de la implantación debe ser de dos años.

13 NET: Idem nota 12.

14 NT: Se refiere al Ministerio de Educación.

Referencias bibliográficas

ABESS/CEDEPSS. *Relatório Síntese dos Impasses e Tensões da Formação Profissional: sistematização dos relatórios das oficinas regionais*. Recife, Maio, 1995.

____. *Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional*. Recife : ABESS/CEDEPSS, 1995.

____. *Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional - Novos subsídios para o debate*. Rio de Janeiro : ABESS/CEDEPSS, 1996.

ABESS/NORTE. *Relatórios das oficinas locais (UFMA, UFPI, FUA, UNAMA)*. Belém : ABESS/NORTE, 1996.

ABESS/NORTE. *Propostas da ABESS-Norte para o Novo Projeto de Formação Profissional do Assistente Social*. Belém : ABESS/NORTE, 1996.

ABESS/NORDESTE. *Indicações de Matérias para Estruturação da Proposta de Currículo Mínimo*. Mossoró : ABESS/NORDESTE, 1996.

ABESS/LESTE. *Proposta de Currículo Mínimo para Discussão na Segunda Oficina Nacional de Formação Profissional*. Juiz de Fora : ABESS/LESTE, 1996.

ABESS/CENTRO-OESTE. *Relatório das Recomendações das Unidades de Ensino da Região*. Cuiabá : ABESS/CENTRO-OESTE, 1996.

ABESS/SUL I. *Relatório da V Oficina Regional*. Florianópolis : ABESS/SUL I, 1996.

- ABESS/SUL II. *Relatório da Segunda Oficina Regional de Revisão Curricular*. São Paulo : ABESS/SUL II, 1996.
- ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. *Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social*. Revista Serviço Social e Sociedade. n. 52. São Paulo : Cortez, 1996.
- _____. *Cultura e Universidade no Brasil nos anos sessenta*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Educação na UFF, Niterói: UFF, agosto de 1996. (mimeo)
- ALVES, Maria Helena M. *Estado e Oposição no Brasil - 1964/1984*. Petrópolis, Vozes, 1989.
- ANDES. *Caderno de Textos do XV Congresso*. Santa Maria/RS, 1996.
- BARBALET, J. M. *A Cidadania*. Lisboa, Estampa, 1989.
- BEHRING, Elaine Rossetti. *Política Social e Capitalismo Contemporâneo: Um Balanço Crítico-Bibliográfico*. Dissertação de Mestrado apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Escola de Serviço Social /UFRJ, mimeo, 1993.
- BOYER, R. *A Teoria da Regulação*. São Paulo, Nobel, 1990.
- BRUNHOFF, Suzanne de. *Estado e Capital: uma análise da política econômica*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1985.
- _____. *A Hora do Mercado: crítica do liberalismo*. São Paulo, UNESP, 1991.
- BURIOLLA, Marta A. Feiten. *O Estágio Supervisionado*. São Paulo. Cortez, 1995.
- CARDOSO, Adalberto M. *O Pragmatismo Impossível*. Novos Estudos, São Paulo, CEBRAP, nº 32. Março, 1992.
- CARDOSO, Franci Gomes et alli. *Direção Social da Formação Profissional e a Crise da Contemporaneidade*. . São Luis - MA , Curso de Serviço Social / UFMA, 1994.(mineo)
- CARDOSO, Isabel Cristina da Costa. *Reestruturação Industrial e Políticas Empresariais no Brasil dos anos 80*. Dissertação de Mestrado apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, Janeiro de 1996. (mimeo)
- CARTAXO, Ana Maria B. *A dupla face das estratégias de sobrevivência do segurado da previdência social*. Dissertação de Mestrado em Serviço Social. Faculdade de Serviço Social, PUC/SP. São Paulo, 1992 (mimeo)

- CASTANHO, Maria Eugênia. Paradigmas de currículo diante da nova ordem mundial. *Série Acadêmica*. n. 1. Campinas : PUCCamp , 1992.
- CASTRO, N. Araújo. Operários em construção: a formação de classe operária na fronteira do moderno capitalismo industrial brasileiro. in LARANJEIRA, Sônia (org.) *Classes sociais e movimentos sociais na América Latina*. São Paulo, Hucitec, 1990.
- CFESS. *Código de Ética do Assistente Social*. Brasília : CFESS, 1993.
- CHAUÍ, Marilena. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo, Moderna, 1981. (6ª Ed. São Paulo, Cortez, 1993).
- CIGNOLLI, Alberto. *Estado e força de trabalho*. São Paulo, Brasiliense, 1985. CLARKE, S. *Crise do fordismo ou crise da social democracia?* Revista Lua Nova, São Paulo, CEDEC/Marco Zero, nº 24. Setembro, 1991.
- COELHO, Ildeu. Ensino de graduação: a lógica de organização do currículo. *Educação Brasileira* . v. 16. n. 33. Brasília : MEC/CRUB, 1994.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. *Parecer nº 412 de 04/08/92*.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.) *Escola Básica na Virada do Século . Cultura, Política e Currículo*. Cortez, São Paulo, 1996.
- COSTA, Suely Gomes. *A invenção de tradições: a proteção social e os cursos de graduação em Serviço Social*. Exposição no 4º Programa de Formação Pedagógica de Docentes da UFSC. Coordenadoria do Curso de Serviço Social. Florianópolis, 1994. (mimeo).
- COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e Sociedade no Brasil: ensaios sobre idéias e formas*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- _____. Gramsci. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- _____. *As categorias de Gramsci e a realidade brasileira*. in COUTINHO, C. N., NOGUEIRA, M. A. e BADALONI, N. (orgs.) Gramsci e a América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- _____. *Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro, Campus, 1992.

- DAIN, Sulamis. O financiamento das políticas sociais no Brasil: características estruturais e desempenho no período recente. *in* BRASIL. *Economia e Desenvolvimento*, nº 3, VOL.I. Reflexões sobre a natureza do bem-estar. Brasília MPAS/CEPAL, 1989a.
- ____. A Crise da Política Social: uma perspectiva comparada. *in* BRASIL. *Economia e Desenvolvimento*, nº 3, vol.I. Reflexões sobre a natureza do bem-estar. Brasília, MPAS/CEPAL, 1989b.
- ____. Financiamento da Seguridade Social. A previdência social e a revisão constitucional. *in* BRASIL. *Debates*, vol II, Brasília, MPS/CEPAL, 1994.
- DESEP/CUT. Políticas sociais e os trabalhadores. *Revista Debate Sindical*, São Paulo, ano 3, n.11,out.1989.
- DIAS, Edmundo Fernandes. *Educação e Cidadania: classes e racionalidades*. Campinas, 1991a (mimeo).
- DINIZ, Eli. *Empresário, Estado e Capitalismo no Brasil: 1930 -1945*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- DOMINGUES, José Luiz. *Interesses Humanos e Paradigmas Curriculares*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. v. 67. Brasília : INEP, 1986.
- DRAIBE, Sônia M. *O Welfare State no Brasil: características e perspectivas*. São Paulo, ANPOCS, 1988.
- ____. As políticas sociais brasileiras: diagnósticos e perspectivas. *in* *Prioridades e perspectivas de políticas públicas*. Coleção para a década de 90. Brasília, IPEA/IPLAN, 1990.
- ____. As políticas sociais e o neoliberalismo. Dossiê liberalismo/neoliberalismo. São Paulo. *Revista USP*, nº17, mar-abr- maio,1993.
- ____. DRAIBE,Sônia M. & AURELIANO,Liana. A especificidade do Welfare State Brasileiro . *in* BRASIL. *Economia e Desenvolvimento*, nº 3, vol. I . Reflexões sobre a natureza do bem-estar .Brasília MPS/CEPAL, 1989.
- ____. Sônia M. & HENRIQUE, Wilnês. Welfare State, crise e gestão da crise: um balanço da literatura internacional. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, Vértice/ANPOCS,vol. 3, n-6 .Fev, 1988.

- DRUCK, Maria G. & BORGES, A. Crise global, terceirização e a exclusão do mundo do trabalho. *Cadernos crh/ufba*, Salvador, n.19. 1993.
- FALEIROS, Vicente de Paula . Previdência Social e sociedade em período de crise. in FIGUEIREDO, wilma de M. (coord.) *Cidadão, Estado e políticas no Brasil contemporâneo*. Brasília, Ed. da UNB, 1986.
- FERRETTI, Celso João et al. *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis - RJ, Vozes , 1994.
- FERNANDES, Florestan. *A Universidade Brasileira: reforma ou revolução?* São Paulo: Alfa ômega, 1979.
- FIORI, José Luís. Ajuste, transição e governabilidade: o enigma brasileiro. in TAVARES, Maria da Conceição e FIORI, J. L. *Desajuste global e modernização conservadora*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.
- FRANCISCO, Elaine Marlova & CARDOSO, Isabel Cristina da Costa. "O Processo de Trabalho do Serviço Social". *Em Pauta - cadernos da Faculdade de Serviço Social da UERJ*. nº 06. Rio de Janeiro: UERJ/ FSS, dezembro de 1995.
- GALPER, Jeffry. *Política social e trabalho social*. São Paulo, Cortez, 1986.
- GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1995.
- HARVEY, David. *A Condição Pós-Moderna*. São Paulo: ED. Loyola, 1993.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. *A formação profissional na contemporaneidade: dilemas e perspectivas*. Rio de Janeiro : UFRJ/ Escola de Serviço Social, 1994. (mimeo)
- IAMAMOTO, Marilda Villela & CARVALHO, R. de. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1982.
- JACOBI, Pedro. *Movimentos Sociais e Políticas Públicas*. São Paulo, Cortez , 1993.
- JAMESON, Frederic. *Pós-Modernismo : a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.
- JORGE, Leila. *Inovação curricular: além das mudanças de conteúdos*. Piracicaba : UNIMEPI, 1994.
- KANDIR, A. *Previdência Social: a experiência internacional*. in BRASIL. *Pesquisas*. vol. IV. Brasília, MPS/CEPAL, 1994.

- KOSIK, Karel. *A Dialética do Concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- KURZ, R. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro, Campus, 1993.
- Lei de Regulamentação da Profissão - Lei 8662/93.*
- LESSA, Carlos. Apresentação. in TAVARES M. da C. & FIORI, J. L. (orgs.) *Desajuste global e modernização conservadora*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.
- LIPIETZ, A. *Miragens e milagres*. São Paulo. Nobel, 1988.
- MALLOY, James. M. *Política de previdência social no Brasil*. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- MANDEL, E. *O Capitalismo Tardio*. São Paulo, Nova Cultura, 1985.
- MOREIRA, Antônio Flávio et alli (orgs.) *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo, Cortez, 1994.
- MOTA, Ana Elizabete. *O Feitiço da Ajuda*. São Paulo: cortez, 1987.
- NASCIMENTO, E. P. Crise e Movimentos Sociais: hipóteses sobre os efeitos perversos. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, Cortez, n.43, 1993.
- NETTO, José Paulo. *Transformações Societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil*. *Revista Serviço Social e Sociedade*. n. 50. São Paulo : Cortez, 1996.
- _____. *Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64*. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- OLIVEIRA, Jaime A. A. de e TEIXEIRA, Sônia Maria Fleury. *A imprevidência social*. Petrópolis, Vozes/ABRASCO, 1986.
- PONTES, Reinaldo Nobre. *Mediação e Serviço Social*. São Paulo. Cortez, 1995.
- PUC-SP. Currículo do Curso de Serviço Social. Faculdade de Serviço Social. São Paulo : PUC-SP, julho de 1996. (mimeo)
- RIBEIRO, Darcy. *Carta 16: falas , reflexões, memórias/ informe de distribuição restrita do Senador Darcy Ribeiro*. Brasília, Gab. 1991.
- ROSANVALLON, Pierre. *A crise do Estado de providência*. Trad. Isabel Maria Santa Aubyn. Lisboa, Editorial inquérito, 1984.
- SÁ, Jeanete L. Martins. *Conhecimento e Currículo em Serviço Social*. São Paulo, Cortez, 1995.

- SALAMA, P. Intervenção do Estado e legitimação na crise financeira: o caso dos países semi-industrializados. *Revista de Economia Política*, São Paulo, Brasiliense, vol.8, n.4, out-dez, 1988.
- SPOSATI, Aldáisa. *Vida Urbana e Gestão da Pobreza*. São Paulo: Cortez, 1988.
- TEIXEIRA, Aloísio. Do seguro à seguridade: a metamorfose inconclusa do sistema previdenciário brasileiro. UFRJ/IEL, Rio de Janeiro, 1991 (Série Texto de Discussão).
- TEIXEIRA, Sônia Maria Fleury. Cidadania, direitos sociais e Estado. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro, FGV, n.4 . vol 20 , out-dez, 1986.
- UNB/DEPTo. DE SERVIÇO SOCIAL. *Proposta de Reforma Curricular*. Brasília: UNB/ Dept° de Serviço Social, 1996. (mimeo)
- YASBECK, Maria Carmelita. *Classes subalternas e assistência social*. São Paulo, Cortez, 1993.

Contents



Greetings	95
Introduction to the Commemorative Edition	103
General guidelines for professional training in Social Work	107
Presentation	108
Assumptions of professional training in Social Work	111
Principles and guidelines of the professional training	113
<i>Principles</i>	113
<i>Curricular Guidelines</i>	115
New Curricular Logic	116
<i>Foundation Nuclei</i>	118
<i>Basic Subjects for the Bachelor's Degree</i>	123
<i>Needful activities integrating the curriculum</i>	128
Observations and recommendations	130
References	132



Greetings

Messages from the Federal Council of Social Work (CFESS)
and the National Executive of Social Work Students (ENESSO)
on the occasion of the 25 years commemorative edition
of the ABEPSS Curriculum Guidelines



CFESS

Conselho Federal de Serviço Social

Federal Council of Social Work

The Federal Council of Social Work congratulates the ABEPSS curriculum Guidelines on their 25th anniversary

The Federal Council of Social Work (CFESS) could not fail to attend this celebration of the 25th anniversary of the Curricular Guidelines for Undergraduate Programs in Social Work, a document of historical and political importance, because it is an indispensable parameter in the elaboration of political-pedagogical projects within universities. We congratulate the management of the Brazilian Association of Teaching and Research in Social Work (ABEPSS) – *Aqui se respira luta (Here one breathes struggle)* – for the initiative to summon us to recall. Memory is a right and a commitment to historical procedurality.

It is part of the history of The Brazilian Social Work the articulation and joint actions between ABEPSS and CFESS, since the first initiatives of the academic institutionalization of the profession, marking an organizational vocation of the professional category. The strategic social direction and the development of the profession in Brazil have always been the leading role of these entities, in the relationship with the CRESS, with the teaching units and with the student organization (ENESSO).

It is established that the formulation of the professional ethical-political project has, in the curricular guidelines, a basic element, of paramount importance for the training of professionals committed to social and human rights and to the democratization of Brazilian society. The change of perspective and fundamentals of the profession in this direction was only possible due to the fundamental dynamism of this struggle at ABEPSS.

Teachers, students and professionals who experienced the process of construction of the Curricular Guidelines have in memory the richness of that moment of its construction, in the 1990s, for having had a conduct focused on the professional collective, provoking debates and facing the clashes arising from the different theoretical-methodological perspectives present within the professional category. Since then, the affirmation of the inseparable theory-practice relationship and the teaching-research-extension relationship have become references that instrumentalize us for resistance processes, such as our fuel.

Since then, the profession has gained stature, by asserting itself in the academy as an area of knowledge, emerging from this intellectuals of the highest quality and vigor for criticism, by translating the various expressions of social, economic and political inequalities that characterize the Brazilian late and dependent capitalism. The debate of ethics, social issue, Brazilian social formation, social rights and social policies has in Social Work dense formulations and with the potential to decipher the Brazilian reality, in a very sophisticated way, which differs from the set of regulated professions.

The knowledge produced by the profession and its academic researches has reality as its historical ground, and its choice for critical social theory reveals a unique ability to even face the inflection of this perspective within the university itself, today much more strained by conservative thinking, whether of liberal matrix or the so-called "crisis of modernity". It is a category with a strong presence in social struggles and movements, including in the union field, and with intense intellectual production. This is attributed to the conduct of national, professional and student bodies.

Celebrating these 25 years fills us with pride, for the path chosen autonomously by professionals, and makes us reaffirm that the Curriculum Guidelines become our “weapon of criticism”, as a strategy to face the frontal and effective threats to the existence of the ethical-political project so dear to the Brazilian Social Work, because it made it advancing in its construction, social legitimacy and leadership at the international level.

TimeliWe can say that we have not even seen the passage of time, given the still current nature of these normative references for professional training, and with sufficient density to increasingly mobilize the deepening of its theoretical bases, incorporating developments in content arising from the identity struggles, from the defense of the environment and the fight for public policies. That is, they are still vigorous!

In the current context of dismantling the precarious social state in Brazil, we see reactionary setbacks, the vigorous return of retrograde values, which contribute little to a humanity free from the historical curve of capitalism guided by barbaric neoliberalism. In the middle of this societal crisis, defending a critical-humanist professional training project has been challenging, but it does not take away from us the certainty that it is necessary to resist and articulate new strategies, resuming and reaffirming the dream of a just society. In this certainty, we feed back political forces and strategies.

May we draw from this commemoration the energy to face what is to come, in the quest to contribute to the reconstruction of a civilizing project for Brazilian society, with the ability to undermine the privatist and surrendering interests of our potential for natural and human resources.

That the professional category has in its formation a bastion to find explanations about the processes of societal transformation underway and that, in terms of scientific rationality, it can build knowledge in the service of an anti-capitalist, anti-racist, anti-patriarchal and anti-ableism sociability.

May ABEPSS always count on our joint and articulated actions, honoring the historical legacy of partner and associated entities in the struggle and in its ethical-political values.

CFESS management *Better to fight, with race
and class in defense of Social Work*

Spring 2021



ENESSO

Executiva Nacional de Estudantes de Serviço Social

National Executive of Social Work Students

The 1996 Brazilian Association of Teaching and Research in Social Work (ABEPSS) Curriculum Guidelines are the political ethical underpinning of Vocational Training. (Re)constructed and operated until today by the category, this Vocational Training had as its driving force the process of renewal of Social Work, which had as its landmark the Movement for Recognition of the profession, emerging since the 1960s. In this way, the Brazilian Social Work goes through a process of intention to break with the “Traditional Social Work”, seeking to set aside its empiricist practice guided by the liberal-bourgeois ethics and the functionalist perspective (NETTO, 2005). From the 80s onwards, the critique of traditionalism is resumed, and the professional category exposes the urgency of a practice engaged in the anti-capitalist struggle, which would come to be appointed through an ethical-political commitment to a society without exploitation, domination and oppression of class, gender and race. Thus, fundamental theoretical, ethical and political elements are encouraged for the consolidation of the current hegemonic professional project of the Brazilian Social Work.

In light of the Marxist tradition, today the hegemonic ethical-political project that guides the praxis of social workers encompasses, in its formulations, the understanding of capitalism as a producer and reproducer of the “social issue”, and opposes the individualistic and

moralizing treatment of the same (PINHEIRO and BOSSI, 2020). Thus, it is understood that the social meaning of professional intervention permeates an understanding of the totality of social reality and that the professional has theoretical-methodological, ethical-political and technical-operative conditions to act in the various expressions of the social issue, building mediations and formulating professional responses to face the demands presented.

We live in a scenario of worsening neoliberal policies and structural crisis of capital. Capitalism increasingly gives up on quality academic education, critical, in person, strengthening its ties to a private, content-based teaching project that does not dialogue with the interests of working youth, increasingly precarious conditions and permanence at university. Our professional category, as well as the student movement, is not disconnected from this reality. We are also working class and we are subject to these contradictions, whether in the scope of professional practice or in our training process. This situation of precariousness and commodification of education directly interferes with training in Social Work, and requires us to pay continuous attention to the Vocational Training project that we defend. There is no neutrality here and we must always reaffirm our ethical-political commitment, as well as everything that was achieved at the Congresso da Virada (*The Turning Point Congress*).

Historically, the Student Movement stands as a combative power, with the construction of the Curriculum Guidelines being another important moment in which students played a fundamental role. The ENESSO (*National Executive of Social Work Students*) plays a strategic role in the social direction of the professional category. Since its inception, the Executive has placed itself on the political scene by implementing a counter-hegemonic education project, and thus, strengthening the construction of sociability beyond capital. With regard to professional training, ENESSO fulfills the function of enabling strategies in defense of a profession project towards the intention of rupture and a society project that is not based on exploitation and any form of oppression in order to encourage and enhance the political-professional training of Social Work students.

The articulation between professional category entities (ENESSO, ABEPSS and Joint CFESS-CRESS) and the level of organization of the professional and student segments can be considered a historical political heritage. The current scenario encourages us to increasingly strengthen these links, so that, collectively, we can formulate and improve strategies in the struggle to defend the hegemonic project of Vocational Training.

National Management Committee
So that tomorrow is not just yesterday
2021

References

- MOREIRA, Tales; CAPUTI, Leslie. *As diretrizes curriculares da ABEPSS e os valores ético e políticos para a formação profissional em Serviço Social*. Temporalis, Brasília (DF), ano 16, n. 32, jul/dez. 2016.
- NETTO, José Paulo. *A erosão do Serviço Social "tradicional" na América Latina*. In: *Ditadura e Serviço Social. Uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64*. São Paulo: Cortez, 2001.
- PINHEIRO, Marianna; BOSSI, Janaína. *Cultura, identidade e memória: contribuições para um Serviço Social antirracista*. V. 1 (2020): Anais eletrônicos do I Simpósio Serviço Social e Relações Étnico-Raciais (UNIFESP).
- RAMOS, Sâmya. *A importância da articulação entre ABEPSS, Conjunto CFESS/CRESS e ENESSO para a construção do Projeto Ético-Político do Serviço Social Brasileiro*. Temporalis, Brasília (DF), ano 11, n.22, p.113-122, jul./dez. 2011.



Introduction to the Commemorative Edition



AS WE COMMEMORATE 25 years since the approval of the ABEPSS¹ Curriculum Guidelines, the administration *Aqui se respira luta [Here we breathe struggle]* – 2021/2022 brings to the public a new edition of the original document in trilingual format: Portuguese, English and Spanish.²

This commemorative edition expresses the political-academic commitment of the entity that proposes to socialize, beyond national borders, a professional training project that is the product of the historical trajectory of collective organization of the Brazilian professional category.

This process of academic-political organization is inseparably linked to the dimensions of training – in the articulation of undergraduate and graduate studies - and professional work, configuring a profession project that – heir to the critical trend inaugurated by Latin American reconceptualization – is it links to a corporate project that seeks to overcome any form of exploitation and/or oppression.

1 Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social [*Brazilian Association of Teaching and Research in Social Work*].

2 This trilingual version incorporated footnotes preceded by the acronym TEN (Trilingual Edition Note) that explain necessary information for non-Brazilian readers or indicate bibliographic references to update crucial debates for the professional project.

The document presented here, in a trilingual version, was approved at an extraordinary general meeting in Rio de Janeiro, on November 08 1996 – when the entity was chaired by Professor Maria Marieta dos Santos Koike, whom we pay tribute to with this publication. The trajectory and contribution of Professor Marieta to the break with conservative thinking is widely known and unquestionable. In a statement given for the ABEPSS 70 Years Documentary, Marieta commented: “[...] when I look back I ask myself: how was it possible? It was made possible, first, by the collective will that existed to leave that level and go to another. It worked because of the commitment of the people, the commitment, the solidarity [...]”. Marieta’s leadership in this collective process was fundamental. In her speech, on the occasion of the solemnity of the entity’s First Golden Jubilee,³ she states: “Today, more than ever, it is necessary to ‘understand contemporary phenomena, as a way to get out of the suffocation of common sense and the possibilities that they try to explain everything without understanding anything’ (ARENDDT, 1993:8)”.⁴ Twenty five years later, the need to get out of the suffocation of common sense and the explanation of everything without understanding anything remains in force. We continue to collectively face the challenge of understanding the logic of the 1996 Curriculum Guidelines and strengthening their implementation in training processes. Our recognition and tribute to Professor Marieta!

The professional training project guided by the ABEPSS curricular guidelines has its social direction anchored in the radical critique of all forms of exploitation and oppression, which cannot be eliminated within the framework of capitalism. This criticism articulates the proposal for professional training in Social Work from the perspective of the social totality that is organized, for didactic-pedagogical purposes, into three indissociable foundations: *Theoretical-methodological foundations of social life*; *Core of fundamentals of the socio-historical formation of Brazilian society*; *Core of fundamentals of professional*

3 Occurred on November 06 1996 at the State University of Rio de Janeiro - UERJ

4 It’s about ARENDT, Hanna. *The dignity of politics*. Rio de Janeiro: Relume-Dumará, 1993.

work. This conception aims to train professionals capable of performing a critical reading of social reality and building qualified professional responses committed to the emancipatory ethical-political values that guide the professional project.

This publication does not intend to present the ABEPSS Curriculum Guidelines as an “applicable” model to all realities. The objective is to present them as a synthesis of the historical process of rupture with the formulations of traditional and conservative Social Work, which allowed criticism of the nature and social function of the profession, overcoming the endogenous perspective. That is, this rupture allowed us to apprehend the profession as a historical product of the process of reconfiguration of public intervention in the face of the so-called expressions of the social issue in the first decades of the 20th century.

With this material, ABEPSS publicizes the professional training project of the Brazilian Social Service to the world, in the hope of strengthening and deepening our Latin American and global articulation ties.

ABEPSS

Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social
Brazilian Association of Teaching and Research in Social Work



General guidelines for professional training in Social Work (Bachelor of Social Work)

Based on the Minimum Curriculum approved
in General Extraordinary Assembly
on November 8, 1996.

Rio de Janeiro
November, 1996



Presentation

This present document contains the **Proposal for General Guidelines for Professional Training in Social Work**, result of a broad and systematic debate, carried out by the Teaching Units since 1994, when the XXVIII National Convention of the Brazilian Association of Schools of Social Work – (Associação Brasileira de Ensino em Serviço Social – ABESS¹), held in the city of Londrina, Paraná, on October 1993, which deliberated about the referrals for revision of the Minimum Curriculum valid prevailing since 1982 (Advisory Opinion No. 412 from Federal Council of Education, of 08/04/1982, and Resolution No. 06, of 09/23/1982).

Based on the understanding that a curricular review assumes a deep evaluation of the vocational training process in face of the contemporary life demands, ABESS promoted and coordinated with the **Social Policies and Social Work Documentation and Research Center** (Centro de Documentação e Pesquisa em Políticas Sociais e Serviço Social – CEDEPSS²), academic body that articulates the Social Work Graduate Programs, an intense work of mobilization of Social

1 Trilingual Edition Note (TEN): In 1996 the Brazilian Association of Teaching in Social Work – ABESS, changes its name to the Brazilian Association of Teaching and Research in Social Work. This change expresses an advance in the defense of the principle of inseparability between teaching, research and extension, of the articulation between undergraduate and graduate studies, and explains the academic-scientific nature of the entity and the organic nature of research within it.

2 TEN: CEDEPSS was extinguished with the change from ABESS to ABEPSS.



Work Teaching Units around Brazil. This mobilization process counted on a decisive support of the national regulatory authority, which represents, supervises and guides Brazilian Social Workers, called Federal Council of Social Work (Conselho Federal de Serviço Social – **CFESS**), as well as the student’s entity, the National Executive of Social Work Students (Executiva Nacional dos Estudantes de Serviço Social – **ENESSO**).

Between 1994 and 1996, approximately 200 local workshops were held in the 67 Academic Units affiliated to ABESS, besides 25 regional and two national workshops.

In a first stage, the evaluation of the impasses and tensions which are an obstacle to the professional training was proceeded, in a contemporary and qualified perspective. Based on this diagnosis,³ the Basic Proposal for the Professional Training Project was prepared and approved at the XXIX National Convention of ABESS, in Recife, December 1995, containing the assumptions, guidelines, goals and nuclei of the new curricular design.

The continuity of this collective work, in 1996, through the workshops, with the advice of a group of consultants, led to the elaboration of a second document entitled **Basic Proposal for the Professional Qualification Project: New Subsidies for the Debate**.

In the final stage of the curricular review process, the proposals of the group of Teaching Units were systematized, resulting in six regional documents from that the Board of ABESS, the representative of ENESSO and CFESS, the Group of Consultants in Social Work and a Pedagogical Advisor created this present Proposal of a National Minimum Curriculum for Professional Training in Social Work.

This proposal was appreciated in the II National Workshop in Professional Training and approved in the ABESS General Assembly, both held in Rio de Janeiro, between January 7th and 8th, 1996.

3 Cf. ABESS / CEDEPSS / ENESSO – Relatório Síntese dos Impasses e Tensões da Formação Profissional. Sistematização dos relatórios das oficinas regionais [*Synthesis Report on Impasses and Tensions of Professional training. Systematization of Regional Workshop Reports*]. Recife, Maio, 1995.

In December 20th, 1996, it was enacted the Law No. 9,394 (National Education Guidelines and Framework Law), making the process of standardization and definition of General Guidelines for Professional Training in Social Work timely in the spirit of the new Law.

These guidelines establish a common level, ensuring at the same time flexibility, decentralization and plurality in teaching in Social Work, in order to accompany the profound transformations of science and technology in the contemporary world. The new profiles assumed by the social issue, given the reform of the state and changes in the sphere of production, require new demands for professional qualification, altering the work space of the Social Worker, demanding that higher education establish adequate quality standards.

ABESS, mindful of the need to establish these standards for qualification of education and its universalization, as a national entity that represents the Social Work Courses, forwards this proposal to the National Council of Education in Brazil for consideration.

Assumptions of professional training in Social Work

The milestone of the redefinition of the Professional Project of the Brazilian Social Work in the 1980s was the academic treatment on the social meaning of the profession, as a specialization of collective work, within the framework of the social and technical division of labor. This perspective highlights, mainly, the historicity of Social Work, understood in the framework of social relationships between social classes and the state. Implies, therefore, to understand the profession as a process, worth to say, it transforms itself as the social relations and conditions change. For this reason, it is necessary contextualize the social meaning of the Brazilian Social Work in 1990s, emphasizing historical mediations that affect the professional profile nowadays: the demands and the responses to which it is instigated to build.

The 1990s expresses profound transformations in the good production process and reproduction of social life, determined by the restructuring of production, by the reform of the state and by the new ways of dealing with the social issue, even pointing to the changes in the relationship between the public and the private spheres, changing the professional demands for the Social Work.

The work of the Social Worker is also affected by such transformations, a product of the changes in the sphere of the socio-technical division of labor on the world stage.

The guiding assumptions of the conception of professional training in Social Work, which informs this curricular review, are the following:

- 1** The Social Work particularizes itself in social relations of production and reproduction of social life as an intervening profession within the scope of the social issue, expressed by the contradictions of the development of monopoly capitalism.
- 2** The relationship between Social Work and social issue – the basic foundation of its existence – is mediated by a set of socio-historical and theoretical-methodological processes that constitute its work process⁴.
- 3** The increasing of social issue in face of the particularities of the restructuring productive process in Brazil, within the framework of the neoliberal ideology, determines an inflection in the Social Work field. That inflection is the result of new requirements posed by the global reorganization of capital and labor, by the state reform and by the organization movement of the working classes, with wide repercussions in the professional market.
- 4** The working process of the Social Work is determined by the structural and conjunctural configurations of the social issue and by the historical ways of facing it, permeated by the action of workers, capital and the state, through social policies and struggles.

4 TEN: The theme of the “work process of Social Work” has been the subject of debate over these 25 years. We refer the reader to: IAMAMOTO, M. *Serviço Social em tempos de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. São Paulo: Cortez, 2007.



Principles and guidelines of the professional training

This set of guidelines establishes a common basis, at the national level in Brazil, for undergraduate courses in Social Work, from which each higher education institution prepares its Full Curriculum. That common base is guided by a professional training project, collectively built over the 1980s and 1990s, under the coordination of ABESS (nowadays ABEPSS).

PRINCIPLES

These are the principles on which professional training is founded:

- 1 Flexibility of the organization of full curricula, expressed in the possibility of defining subjects and other curricular contents – such as workshops, thematic seminars, complementary activities – as a way to promote a more dynamic curriculum.
- 2 Rigorous theoretical, historical and methodological treatment of social reality and Social Work, which allows the comprehension of the problems and challenges faced by the social workers in the universe of production and reproduction of the social life.

- 3 Adoption of a critical social theory that enables the apprehension of social totality in its dimensions of universality, particularity and singularity.
- 4 Overcoming content fragmentation in curriculum organization, avoiding the dispersion and pulverization of subjects and other curriculum components.
- 5 Establishment of the investigative and interventional dimensions as formative principles and central condition for the professional training, and the relationship between theory and practice.
- 6 Identical standards of performance and quality for day and night courses, up to the maximum of four-hour daily activities for the night courses.
- 7 Interdisciplinary character in the various dimensions of the Professional Training Project.
- 8 Indivisibility between the teaching, research and extension dimensions.
- 9 Exercise of pluralism as an element of the nature of both academic and professional life, imposing a needed debate about the various theoretical trends in the struggle for the social direction of professional training, which make up the knowledge production of the social and human sciences.
- 10 Ethics as a formative principle running through the curriculum as a whole.
- 11 Indivisibility between training period and academic and professional supervision.



CURRICULAR GUIDELINES

These principles define the curricular guidelines of the professional training, which imply **theoretical-methodological, ethical-political and technical-operative training** for:

- 1 Critical apprehension of the historical process as a totality.
- 2 Research about the historical formation and contemporary social processes that shape Brazilian society, in order to understand the particularities of the constitution and development of capitalism and Social Work in the country.
- 3 Apprehension of the social meaning of the Social Work, unveiling the possibilities of actions existent in reality.
- 4 Apprehension of the demands – consolidated and emerging – made to the Social Work via the labor market, aiming to formulate professional responses that enhance the confrontation of social issue, considering the new articulations between public and private spheres.
- 5 Professional practice fulfilling the competences and duties provided for in the Professional Legislation in force.

New Curricular Logic

Professional training expresses a conception of teaching and learning based on the dynamics of social life, which establishes the parameters for the professional insertion in the socio-institutional reality.

This proposal starts from the reaffirmation of work as a central activity in the social being constitution. The changes verified in the patterns of accumulation and social regulation demand a resizing of the ways of thinking/acting of the Brazilian Social Workers in face of the new demands, possibilities and responses given.

This conception implies that the working process of the Social Worker must be apprehended from a theoretical-methodological debate that allows a critical rethinking of professional ideas and, consequently, of the insertion of the professionals, recovering the subject who works as a social individual.

The central assumption of these proposed guidelines is the permanent building of the contents (theoretical-ethics-politics-cultural) for the professional investigation of the social processes that are dynamically and flexibly organized, ensuring high quality standards in the professional training of the Social Worker.

Thus, it's understood that the realization of a professional training project refers straightly to a set of inseparable knowledge, which translate in **Fundamental Nucleus** constituting Professional training. They are:

- 1 Nucleus of theoretical-methodological foundations of social life
- 2 Nucleus of fundamentals of the particularity of the socio-historical formation of Brazilian society.
- 3 Nucleus of the fundamentals of professional work.

It's important to emphasize that the first nucleus, responsible for the treatment of the social being as a historical totality, analyses the fundamental components of social life, that will be particularized in the others two foundation nuclei of the social-historical formation of the Brazilian society and the Professional Work. Therefore, the professional training consists of a totality of knowledge that are expressed in these three nuclei, historically contextualized and expressed in its particularities.

As these three nuclei bring together the necessary content to understand the working process of the Social Worker, they assert themselves as articulating axes of the intended professional training and spread out in knowledge areas that, in turn, are pedagogically expressed through the set of the curricular components, thus breaking with the formalist view of the curriculum, previously reduced to subjects and disciplines. This articulation favors a new way of carrying out mediations – here understood as the theoretical-practical relationship – that should permeate the whole professional training, articulating teaching-research-extension.

An innovative curricular logic is proposed, which overcomes the fragmentation of the teaching-learning process, and allows an intensive academic interaction between professors, students and society. This is, at the same time, a political challenge and an ethical

requirement: to build a space par excellence for critical thinking, doubt, investigation and the search for solutions.

This new curricular structure must reflect the currently historical moment and project itself into the future, opening new ways for the construction of knowledge, as a concrete experience in the course of the professional training. This is the great frame of the general configuration of the general guidelines expressed here.

As a result of this consideration, the requirement of not incurring in the classificatory treatment of the Foundation Nuclei of the professional training, when indicating the curricular components is highlighted, since they refer to a set of inseparable knowledge for the apprehension of the genesis, manifestations and facing the social issue, the foundation of the profession and articulator of the contents of the professional training. Therefore, the aforementioned Nuclei are neither autonomous nor subsequent, expressing, on the contrary, differentiated levels of understanding of the social and professional reality, supporting the intervention of Social Work.

FOUNDATION NUCLEI

Theoretical-Methodological Foundation Nucleus of Social Life

This nucleus is responsible for the treatment of the social being as a historical totality, providing the fundamental components of social life that will be particularized in the Theoretical Foundation Nuclei of the Brazilian Social Reality and the Professional Work. Its objective is to understand the social being, historically situated in the process of constitution and development of bourgeois society, apprehended in its elements of continuity and rupture, faced to earlier stages of the historical development. Work is assumed as the central axis of the reproduction of social life process, being treated as praxis, which implies in the development of the sociability, consciousness, universality and the ability to create values, choices and new needs, and, as such, develop freedom. In this perspective, the configuration of bourgeois society is considered in its specificities regarding the social division

of labor, to private property, to division of classes and knowledge, in their relations of exploitation and domination, in its forms of alienation and resistance. This implies recognizing the cultural, ethical-political and ideological dimensions of social processes, in their contradictory movement and elements of overcoming.

Knowledge presents itself as one of the expressions of the development of the human capacity to understand and explain the reality in its multiple determinations. This Nucleus is responsible, in this regard, for explaining the process of knowledge of the social being, emphasizing modern and contemporary theories. The treatment of different philosophies and theories aims to establish an understanding of its foundations and the articulation of its categories, which supposes to eliminate, a priori, the criticism or the ideological denial of the theories and philosophies, without the necessary knowledge of its foundations.

Nucleus of Fundamentals of Socio-Historical Formation of the Brazilian Society

This Nucleus refers to the knowledge about the economic, social, political and cultural constitution of the Brazilian society, in its dependent position in world capitalism, urban-industrial, full of regional and local diversities, articulated with the analyses of the agricultural and agrarian issue, as a fundamental element of the Brazilian socio-historical particularity. This analysis is targeted to the apprehension of the movements that allowed the consolidation of certain patterns of capitalist development in the country, as well as the economic, social and political impacts peculiar to Brazilian society, such as their social inequalities, differentiation between social classes, gender and ethnic differentiation, social exclusion, et cetera. For this purpose, must be analyzed:

- 1 The patterns of capitalist production, in its various models of management and organization of working process and of all its implications for the spiritual and material conditions of the work force; and

also, the monitoring of the profound changes of capitalist patterns of production and accumulation, creating a new configuration of the “world of work”.

- 2 The constitution of the Brazilian State, its character, role, trajectory and the configurations that it assumes in different conjunctural moments, its links with classes and social sectors in conflict. It is, therefore, a matter of understanding relations between the State and Society, revealing the economic, political and institutional mechanisms created, especially social policies, both at the level of their general objectives and goals, and at the level of the sectorial problems that they refer.
- 3 The meaning of Social Work in its contradictory character, expressed in the current clash of classes both in society and in institutions, which also refers to the understanding of organizational and institutional dynamics in the state and private spheres.
- 4 The different political projects existing in Brazilian Society: their foundations, principles, analyses of the society, strategies and programs.

These contents imply a constant and careful analysis of the Brazilian society conjuncture, in its international insertion, bearing in mind the follow up ongoing social processes, which are the cause of the several manifestations of social issue. In this sense, it is indicated:

- Analysis of the constitution, trajectory and action of the social classes, in their conflicts, differences, alliances – in their economics, political and cultural dimensions.
- Deeply knowledge of the movement of actions of the subaltern classes, reconstructing their composition and position in the productive process; of their life conditions; of their forms of social, cultural, ethical and political manifestation; their forms of struggle and organization; of their aspirations and practices of resistance, contestation or subalternation that explain their way of living and thinking.



Nucleus of Fundamentals of Professional Work

The content of this Nucleus considers the professionalization of Social Work as a specialization of work and its practice as the implementation of a work process whose object is the multiple expressions of the social issue. Such perspective allows us to replace the constitutive dimensions of the professional practice, articulated to the fundamental aspects of any work process⁵: the object or raw material on which the transformative action takes place; the means of work - instruments, techniques, material and intellectual resources that enhance human action on the object; and the individual's activity directed by a purpose, that is, the work itself. This means, in addition, recognizing the professional work product in its material, ideopolitical and economic implications. Professional action, understood in this ways, requires considering the historically established conditions and social relations, which condition the work of social workers: employers institutions (publics or privates) and the users of the services provided; the materials, human and financial resources triggered for the accomplishment of this work, and the articulation of the Social Worker with other workers, as a participant in the collective work (ABESS/CEDEPSS, 1995 e 1996).

To comprehend the particularities of Social Work as a specialization of the collective labor requires the apprehension of the set of characteristics that demarcate the institutionalizing and the development of the profession. That is, both the socio-historical determinations of their insertion in Brazilian society, which outline their professional work, and the cultural heritage that has been supporting the explanations made by Social Work about social relations, its practices, its systematizations and its knowledges.

It refers, therefore, to an understanding of the Social Work that has as a soil of the history of society, as long as is from this history that emanate the vocational requests, the determinants of its work and the possible responses formulated by the Social Worker.

5 TEN: Again, we refer the reader to: IAMAMOTO, M. *Serviço Social em tempos de capital fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social*. São Paulo: Cortez, 2007.

That is the rescue of this conjunction – theoretical and methodological and the monitoring of the society dynamic – that will allow assigning a new statute to the interventional and operating dimension of Social Work profession.

The recognizing of the Social Worker's interventionist character presumes a critical-analytic training that enables the construction of their objects of action, in their socio institutional particularities for the creative elaboration of the intervention strategies committed to the ethical-political propositions of the professional Project.

Theoretical-methodological, technical-operating and ethical-political competencies are fundamental requirements that allow to the professional put itself in front of the situations which faces every day, clearly glimpsing the societal projects, their social class ties, and their own work process.

The historical, theoretical and methodological foundations are necessary to understand the professional work cultural training and, particularly, the social worker's ways of thinking. These ways of thinking imply ways of acting, in other words, the profession instrumentality (GUERRA, 1995), recognizing their aspects traditionally consolidated, but also seeking new ways of the professional action. Such theoretical foundation and instrumentality are components that allow the comprehension of the users' daily life.

The investigative approach is an assumption for the theoretical systematization and the practical of the professional work, as well as for strategies definition and technical instrumental that ramp up the ways to confront social inequality. This content of professional training is linked to the social reality and to the mediations that pervade professional practice. Such mediations require not only the investigative approach but the close ties with the professionals' ways of thinking/acting.

Based on an analysis of the Social Work, historically built and theoretically established, is that we can discuss strategies and intervention techniques from four fundamental questions: what to do, why to do, how to do and for what to do. It is not only the operational

establishing of doing (technical work organization), but above all the intellectual and ontological dimension of work, considering what is specific to the work of the social worker in his field of intervention.

Imbricated with the unveiling of these issues, there is the technical-operational, as a component of the conscious and systematic work of the professional subject on the object of his/her intervention, with a view to achievement the objectives proposed.

The operationalization's strategies and techniques must be articulated to the theoretical-critical benchmarks, pursuing to work the real situations as intervention foundations. The situations are dynamics and are related to the relationship between social worker and users faced with the social issues⁶. The strategies are, therefore, complex mediations that involve connections between personal trajectories, cycles of life, social conditions of subjects involved to strengthen them and contribute to the solution of their problems/issues.

BASIC SUBJECTS FOR THE BACHELOR'S DEGREE

The subjects are expressions of areas of knowledge necessary for professional training that are divided in: subjects, thematic seminars, workshops/laboratories, complementary activities and other curricular components.

- 1 DISCIPLINES** are constituted as particularities of the areas of knowledge that emphasize certain contents, prioritizing a set of studies and activities corresponding to a certain theme, developed in a period with a pre-fixed workload.
- 2 THEMATIC SEMINARS** moments of specificity and improvement of relevant themes in different focuses, aiming at detailing approaches that aim to problematize and stimulate creativity.

⁶ TEN: The debate around the *social issue* and its constitutive relationship with the profession has also deepened in these 25 years. We advanced in the apprehension of its fundamentals, capturing the pertinence of its nomination in the singular. In this sense, we refer the reader to *Revista Temporalis* (Jan./Jul. 2001), 2(3), Brasília: ABEPSS, Grafline, 2001.

3 WORKSHOPS/LABORATORIES living spaces that allow the operative treatment of thematics, instruments and techniques, positions and attitudes, using different languages forms.

4 COMPLEMENTARY ACTIVITIES constituted of research and extension activities, scientific production, guided tours, monitoring, and involvement in meetings, seminars and congresses with work presentation. These basic formation activities have as an objective to give relevance to the research and extension activities, stating the investigative dimension as a formative principle and as a central element in the professional training and of the relationship between theory and reality.

As basic subjects are proposed:

Sociology

The emergence of bourgeois society and the constitution of the social being; the configuration of sociology as a scientific field; the classical matrices of sociological thought and contemporary debate.

Political Science

The constitution of the Political Science as a scientific field and the Modern State and Civil Society formation. Classic political theory. Contributions of the Political Science to the analysis of the Brazilian State. The contemporary debate and issues of democracy, citizenship, sovereignty, autocracy and socialism. The relationship between the public and private spheres.

Political Economy

The constitution of Political Economy as a scientific field. Liberalism, Keynesianism, Neoliberalism and Marxist Critique of Political Economy. The societal projects generated in the modes of organization of the economic-political relations of production and reproduction. Contemporary changes in the pattern of accumulation and its expressions in the Brazilian and international economy.



Philosophy

The ontological foundations of the social being. The dimensions of sociability, work and alienation. The forms of consciousness: politics, science, religion, morals and art. Current ethical reflections about science and its repercussions in world of work. Philosophical currents and their influences on Social Work.

Psychology

The constitution of Psychology as a scientific field. The main theoretical matrices of the contemporary debate about individual-society relations. The foundation of issues relating to the development of personality and social group issues. The constitution of the subjectivity in the process of production and reproduction of social life.

Anthropology

The dialectical relationship between the material and the symbolic in the construction of social identities and subjectivity. Imaginary, social representations and cultural expressions of the different social segments with an emphasis on the Brazilian reality and its regional particularities.

Socio-historical formation of Brazil

The colonial heritage and the constitution of the National State. Emergence and Crisis of the Old Republic. Establishment and collapse of the “Estado Novo” (New State dictatorship). Industrialization, urbanization and emergence of new political subjects. Nationalism and developmentalism and the dependent insertion in the world capitalist system. Conservative modernization in the post-64 period and its end in the late 1970s. Democratic transition and Neoliberalism.

Law

The construction of legal institutions in Brazil, as well as ways of structuring of the fundamental rights and guarantees of citizenship. The organization of the State, powers and social order. The Federal

Constitution and its interfaces with Social Work. International Law and its implications for political relations of work and social security.

Social Policy

The explaining theories about the constitution and development of the social policies. The social issue and the Brazilian social protection system development. Social policies Formulation and management. The constitution and management of the public fund. The role of political subjects in the formulation of Public and Private Social Policies. Sectorial policies and social legislation. The comparative analysis of social policies. The role of social policies in the constitution of the public sphere and the meaning of public and private debate. The new forms of social regulation and transformations in the world of work.

Capitalist Accumulation and Social Inequalities

Brazil's insertion in the international division of labor and the constitution of social classes, the State and regional particularities. Perspectives of unequal and combined development of land and industrial structures, and the reproduction of poverty and social exclusion in urban and rural contexts. Contemporary perspectives on development and their socio-environmental implications. The constitution of democracy, citizenship and social and human rights in Brazil. Constitution of social subjects, collective strategies for organizing classes, categories and social groups. Gender, ethnicity, identity and subjectivity in the constitution of social movements.

Historical and Theoretical-Methodological Foundations of the Social Work

Analysis of the theoretical-practical trajectory of Social Work in the context of the history of the social reality and the influences of social thought matrices. Professional work in the process of social production and reproduction in relation to the refractions of the social issues⁷ in different historical contexts.

7 TEN: Same as note 6.



Work process of Social Work⁸

Work as a fundamental element of the social being. Specificity of work in capitalist society and the insertion of the Social Work as a specialization of collective work. Professional work in the face of changes in the pattern of capitalist accumulation and social regulation. The constituent elements of the work process of the social worker, considering: the analysis of phenomena and social policies; the study of institutional dynamics; the theoretical-methodological, ethical-political and technical-operative elements of Social Work in the formulation of professional intervention projects; the demands placed on Social Work in the occupational areas of the profession, in the public and private spheres and the professional responses to these demands. The social worker as worker and product of her/his work. Supervision of the work process and the internship.

Administration and Planning in Social Work

The organizational theories and the managerial models in work organization and social policies. Planning and management of services in different social areas. Elaboration, coordination and execution of the programs and projects in the Social Work area. Administration and Planning functions in public administration bodies, companies and civil society organizations.

Social Work Research

Nature, method and process of knowledge construction: the theoretical-methodological debate. The elaboration and analysis of the socioeconomic indicators. Research as a constitutive dimension of the Social Worker's work and as a subsidy for the production of knowledge about social processes and reconstruction of the object of professional action.

8 TEN: Same as note 4.



Professional Ethics

The ontological and social foundations of the ethics-moral dimension of social life and their impact on professional ethics. The process of building a professional ethos, the meaning of its values and the ethical-political implications of its work. The theoretical-philosophical debate on current ethical issues. Professional Codes of Ethics in the Brazilian Social Work.

NEEDFUL ACTIVITIES INTEGRATING THE CURRICULUM

The Supervised Internship and the Senior Research Project must be developed along the curricular framework and from the unfolding of the subjects and their curricular components.

Supervised Internship

It is a mandatory curricular activity that is configured from the insertion of the students in the socio-institutional space, aiming to enable them to exercise professional work, which presupposes systematic supervision. This supervision will be carried out by the supervising professor and the field professional, through reflection, monitoring and systematization based on internship plans, developed jointly between Teaching Unit and Internship Field Unit, with reference to Law 8662/93 (Brazilian Social Work Regulation Law) and the Professional Code of Ethics (1993). The Supervised Internship is concomitant with the school term.

Senior Research Project

It is a curricular requirement for obtaining a diploma in the undergraduate course in Social Work. It should be understood as a moment of synthesis and expression of the totality of professional training. It is the work in which the student systematizes the knowledge resulting from an investigative process, originating from a theoretical inquiry, preferably generated from the practice of the internship during the course. This systematization process, when it results from an

internship experience, must present the elements of professional work in its theoretical-methodological-operative aspects. It is carried out within methodological and academic-scientific standards and requirements. Therefore, the Senior Research Project is a scientific monograph prepared under the guidance of a professor and evaluated by examining board.

Observations and recommendations

- 1** Guarantee minimum workload of 2.700⁹ hours with an average duration of 4 years, as per Opinion n. 462/82 of CFE/MEC [Federal Council of Education / Ministry of Education];
- 2** The minimum duration of the course is 7 semesters, with a maximum completion time of up to 50% of its duration in each university/college;
- 3** In the configurations of the full curricula of the undergraduate courses, institutions may indicate a mechanism for the credits reapplied or recognition of studies carried out in sequential, undergraduate and/or graduate courses already carried out by the student;
- 4** Ensure greater workload in Social Work subjects;
- 5** Day and night courses with the same quality standard;

9 TEN: Resolution No. 2 – CNE/CES of July 18, 2007, which provides for the minimum workload and procedures related to the integralization of undergraduate programs, bachelor's degree, in the on-site modality; and CNS/CES Opinion 08 of 2007, amend the minimum workload stipulated for the Social Work programs is 3000 hours.



- 6 In the definition of the full curriculum, part of the total workload must be allocated to complementary activities, which may include monitoring, undergraduate research mentorship, research, extension, seminars and other activities defined in academic plan of the course;
- 7 The Supervised Internship is a privileged moment of the theoretical and practical learning in professional work, with a minimum workload of 15% of the minimum workload (2.700 hours)¹⁰;
- 8 The Curricular Guidelines present in this document must be implemented immediately after their approval by the Ministry of Education. The deadline for the conclusion of the implementation must be two years.

10 TEN: Same as note 9.



References

- ABESS/CEDEPSS. *Relatório Síntese dos Impasses e Tensões da Formação Profissional: sistematização dos relatórios das oficinas regionais*. Recife, Maio, 1995.
- ____. *Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional*. Recife : ABESS/CEDEPSS, 1995.
- ____. *Proposta Básica para o Projeto de Formação Profissional - Novos subsídios para o debate*. Rio de Janeiro : ABESS/CEDEPSS, 1996.
- ABESS/NORTE. *Relatórios das oficinas locais (UFMA, UFPI, FUA, UNAMA)*. Belém : ABESS/NORTE, 1996.
- ABESS/NORTE. *Propostas da ABESS-Norte para o Novo Projeto de Formação Profissional do Assistente Social*. Belém : ABESS/NORTE, 1996.
- ABESS/NORDESTE. *Indicações de Matérias para Estruturação da Proposta de Currículo Mínimo*. Mossoró : ABESS/NORDESTE, 1996.
- ABESS/LESTE. *Proposta de Currículo Mínimo para Discussão na Segunda Oficina Nacional de Formação Profissional*. Juiz de Fora : ABESS/LESTE, 1996.
- ABESS/CENTRO-OESTE. *Relatório das Recomendações das Unidades de Ensino da Região*. Cuiabá : ABESS/CENTRO-OESTE, 1996.
- ABESS/SUL I. *Relatório da V Oficina Regional*. Florianópolis : ABESS/SUL I, 1996.



- ABESS/SUL II. *Relatório da Segunda Oficina Regional de Revisão Curricular*. São Paulo : ABESS/SUL II, 1996.
- ALMEIDA, Ney Luiz Teixeira de. *Considerações para o exame do processo de trabalho do Serviço Social*. Revista Serviço Social e Sociedade. n. 52. São Paulo : Cortez, 1996.
- _____. *Cultura e Universidade no Brasil nos anos sessenta*. Dissertação de Mestrado apresentada ao Programa de Pós- Graduação em Educação na UFF, Niterói: UFF, agosto de 1996. (mimeo)
- ALVES, Maria Helena M. *Estado e Oposição no Brasil - 1964/1984*. Petrópolis, Vozes, 1989.
- ANDES. *Caderno de Textos do XV Congresso*. Santa Maria/RS, 1996.
- BARBALET, J. M. *A Cidadania*. Lisboa, Estampa, 1989.
- BEHRING, Elaine Rossetti. *Política Social e Capitalismo Contemporâneo: Um Balanço Crítico-Bibliográfico*. Dissertação de Mestrado apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Escola de Serviço Social /UFRJ, mimeo, 1993.
- BOYER, R. *A Teoria da Regulação*. São Paulo, Nobel, 1990.
- BRUNHOFF, Suzanne de. *Estado e Capital: uma análise da política econômica*. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1985.
- _____. *A Hora do Mercado: crítica do liberalismo*. São Paulo, UNESP, 1991.
- BURIOLLA, Marta A. Feiten. *O Estágio Supervisionado*. São Paulo. Cortez, 1995.
- CARDOSO, Adalberto M. *O Pragmatismo Impossível*. Novos Estudos, São Paulo, CEBRAP, nº 32. Março, 1992.
- CARDOSO, Franci Gomes et alli. *Direção Social da Formação Profissional e a Crise da Contemporaneidade*. . São Luis - MA , Curso de Serviço Social / UFMA, 1994.(mineo)
- CARDOSO, Isabel Cristina da Costa. *Reestruturação Industrial e Políticas Empresariais no Brasil dos anos 80*. Dissertação de Mestrado apresentada junto ao Programa de Pós-Graduação em Serviço Social da UFRJ. Rio de Janeiro: UFRJ, Janeiro de 1996. (mimeo)
- CARTAXO, Ana Maria B. *A dupla face das estratégias de sobrevivência do segurado da previdência social*. Dissertação de Mestrado em Serviço Social. Faculdade de Serviço Social, PUC/SP. São Paulo, 1992 (mimeo)

- CASTANHO, Maria Eugênia. Paradigmas de currículo diante da nova ordem mundial. *Série Acadêmica*. n. 1. Campinas : PUCCamp , 1992.
- CASTRO, N. Araújo. Operários em construção: a formação de classe operária na fronteira do moderno capitalismo industrial brasileiro. in LARANJEIRA, Sônia (org.) *Classes sociais e movimentos sociais na América Latina*. São Paulo, Hucitec, 1990.
- CFESS. *Código de Ética do Assistente Social*. Brasília : CFESS, 1993.
- CHAUÍ, Marilena. *Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas*. São Paulo, Moderna, 1981. (6ª Ed. São Paulo, Cortez, 1993).
- CIGNOLLI, Alberto. *Estado e força de trabalho*. São Paulo, Brasiliense, 1985. CLARKE, S. *Crise do fordismo ou crise da social democracia?* Revista Lua Nova, São Paulo, CEDEC/Marco Zero, nº 24. Setembro, 1991.
- COELHO, Ildeu. Ensino de graduação: a lógica de organização do currículo. *Educação Brasileira* . v. 16. n. 33. Brasília : MEC/CRUB, 1994.
- CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO. *Parecer nº 412 de 04/08/92*.
- COSTA, Marisa Vorraber (org.) *Escola Básica na Virada do Século . Cultura, Política e Currículo*. Cortez, São Paulo, 1996.
- COSTA, Suely Gomes. *A invenção de tradições: a proteção social e os cursos de graduação em Serviço Social*. Exposição no 4º Programa de Formação Pedagógica de Docentes da UFSC. Coordenadoria do Curso de Serviço Social. Florianópolis, 1994. (mimeo).
- COUTINHO, Carlos Nelson. *Cultura e Sociedade no Brasil: ensaios sobre idéias e formas*. Belo Horizonte: Oficina de Livros, 1990.
- _____. Gramsci. Rio de Janeiro: Campus, 1989.
- _____. *As categorias de Gramsci e a realidade brasileira*. in COUTINHO, C. N., NOGUEIRA, M. A. e BADALONI, N. (orgs.) Gramsci e a América Latina. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1988.
- _____. *Gramsci: um estudo sobre seu pensamento político*. Rio de Janeiro, Campus, 1992.

- DAIN, Sulamis. O financiamento das políticas sociais no Brasil: características estruturais e desempenho no período recente. *in* BRASIL. *Economia e Desenvolvimento*, nº 3, VOL.I. Reflexões sobre a natureza do bem-estar. Brasília MPAS/CEPAL, 1989a.
- ____. A Crise da Política Social: uma perspectiva comparada. *in* BRASIL. *Economia e Desenvolvimento*, nº 3, vol.I. Reflexões sobre a natureza do bem-estar. Brasília, MPAS/CEPAL, 1989b.
- ____. Financiamento da Seguridade Social. A previdência social e a revisão constitucional. *in* BRASIL. *Debates*, vol II, Brasília, MPS/CEPAL, 1994.
- DESEP/CUT. Políticas sociais e os trabalhadores. *Revista Debate Sindical*, São Paulo, ano 3, n.11,out.1989.
- DIAS, Edmundo Fernandes. *Educação e Cidadania: classes e racionalidades*. Campinas, 1991a (mimeo).
- DINIZ, Eli. *Empresário, Estado e Capitalismo no Brasil: 1930 -1945*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- DOMINGUES, José Luiz. *Interesses Humanos e Paradigmas Curriculares*. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos. v. 67. Brasília : INEP, 1986.
- DRAIBE, Sônia M. *O Welfare State no Brasil: características e perspectivas*. São Paulo, ANPOCS, 1988.
- ____. As políticas sociais brasileiras: diagnósticos e perspectivas. *in* *Prioridades e perspectivas de políticas públicas*. Coleção para a década de 90. Brasília, IPEA/IPLAN, 1990.
- ____. As políticas sociais e o neoliberalismo. Dossiê liberalismo/neoliberalismo. São Paulo. *Revista USP*, nº17, mar-abr- maio,1993.
- ____. DRAIBE,Sônia M. & AURELIANO,Liana. A especificidade do Welfare State Brasileiro . *in* BRASIL. *Economia e Desenvolvimento*, nº 3, vol. I . Reflexões sobre a natureza do bem-estar .Brasília MPS/CEPAL, 1989.
- ____. Sônia M. & HENRIQUE, Wilnês. Welfare State, crise e gestão da crise: um balanço da literatura internacional. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, Vértice/ANPOCS,vol. 3, n-6 .Fev, 1988.

- DRUCK, Maria G. & BORGES, A. Crise global, terceirização e a exclusão do mundo do trabalho. *Cadernos crh/ufba*, Salvador, n.19. 1993.
- FALEIROS, Vicente de Paula . Previdência Social e sociedade em período de crise. *in* FIGUEIREDO, wilma de M. (coord.) *Cidadão, Estado e políticas no Brasil contemporâneo*. Brasília, Ed. da UNB, 1986.
- FERRETTI, Celso João et al. *Novas tecnologias, trabalho e educação: um debate multidisciplinar*. Petrópolis - RJ, Vozes , 1994.
- FERNANDES, Florestan. *A Universidade Brasileira: reforma ou revolução?* São Paulo: Alfa ômega, 1979.
- FIORI, José Luís. Ajuste, transição e governabilidade: o enigma brasileiro. *in* TAVARES, Maria da Conceição e FIORI, J. L. *Desajuste global e modernização conservadora*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.
- FRANCISCO, Elaine Marlova & CARDOSO, Isabel Cristina da Costa. "O Processo de Trabalho do Serviço Social". *Em Pauta - cadernos da Faculdade de Serviço Social da UERJ*. nº 06. Rio de Janeiro: UERJ/ FSS, dezembro de 1995.
- GALPER, Jeffry. *Política social e trabalho social*. São Paulo, Cortez, 1986.
- GUERRA, Yolanda. *A instrumentalidade do Serviço Social*. São Paulo: Cortez, 1995.
- HARVEY, David. *A Condição Pós-Moderna*. São Paulo: ED. Loyola, 1993.
- IAMAMOTO, Marilda Villela. *A formação profissional na contemporaneidade: dilemas e perspectivas*. Rio de Janeiro : UFRJ/ Escola de Serviço Social, 1994. (mimeo)
- IAMAMOTO, Marilda Villela & CARVALHO, R. de. *Relações Sociais e Serviço Social no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1982.
- JACOBI, Pedro. *Movimentos Sociais e Políticas Públicas*. São Paulo, Cortez , 1993.
- JAMESON, Frederic. *Pós-Modernismo : a lógica cultural do capitalismo tardio*. São Paulo: Ática, 1996.
- JORGE, Leila. *Inovação curricular: além das mudanças de conteúdos*. Piracicaba : UNIMEPI, 1994.
- KANDIR, A. *Previdência Social: a experiência internacional*. *in* BRASIL. *Pesquisas*. vol. IV. Brasília, MPS/CEPAL, 1994.

- KOSIK, Karel. *A Dialética do Concreto*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1980.
- KURZ, R. *O colapso da modernização*. Rio de Janeiro, Campus, 1993.
- Lei de Regulamentação da Profissão - Lei 8662/93.*
- LESSA, Carlos. Apresentação. in TAVARES M. da C. & FIORI, J. L. (orgs.) *Desajuste global e modernização conservadora*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1993.
- LIPIETZ, A. *Miragens e milagres*. São Paulo. Nobel, 1988.
- MALLOY, James. M. *Política de previdência social no Brasil*. Rio de Janeiro, Graal, 1986.
- MANDEL, E. *O Capitalismo Tardio*. São Paulo, Nova Cultura, 1985.
- MOREIRA, Antônio Flávio et alli (orgs.) *Currículo, Cultura e Sociedade*. São Paulo, Cortez, 1994.
- MOTA, Ana Elizabete. *O Feitiço da Ajuda*. São Paulo: cortez, 1987.
- NASCIMENTO, E. P. Crise e Movimentos Sociais: hipóteses sobre os efeitos perversos. *Revista Serviço Social e Sociedade*. São Paulo, Cortez, n.43, 1993.
- NETTO, José Paulo. *Transformações Societárias e Serviço Social - notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil*. *Revista Serviço Social e Sociedade*. n. 50. São Paulo : Cortez, 1996.
- _____. *Ditadura e Serviço Social: uma análise do Serviço Social no Brasil pós-64*. 3ª Ed. São Paulo: Cortez, 1996.
- OLIVEIRA, Jaime A. A. de e TEIXEIRA, Sônia Maria Fleury. *A imprevidência social*. Petrópolis, Vozes/ABRASCO, 1986.
- PONTES, Reinaldo Nobre. *Mediação e Serviço Social*. São Paulo. Cortez, 1995.
- PUC-SP. Currículo do Curso de Serviço Social. Faculdade de Serviço Social. São Paulo : PUC-SP, julho de 1996. (mimeo)
- RIBEIRO, Darcy. *Carta 16: falas , reflexões, memórias/ informe de distribuição restrita do Senador Darcy Ribeiro*. Brasília, Gab. 1991.
- ROSANVALLON, Pierre. *A crise do Estado de providência*. Trad. Isabel Maria Santa Aubyn. Lisboa, Editorial inquérito, 1984.
- SÁ, Jeanete L. Martins. *Conhecimento e Currículo em Serviço Social*. São Paulo, Cortez, 1995.

- SALAMA, P. Intervenção do Estado e legitimação na crise financeira: o caso dos países semi-industrializados. *Revista de Economia Política*, São Paulo, Brasiliense, vol.8, n.4, out-dez, 1988.
- SPOSATI, Aldaísa. *Vida Urbana e Gestão da Pobreza*. São Paulo: Cortez, 1988.
- TEIXEIRA, Aloísio. Do seguro à seguridade: a metamorfose inconclusa do sistema previdenciário brasileiro. UFRJ/IEL, Rio de Janeiro, 1991 (Série Texto de Discussão).
- TEIXEIRA, Sônia Maria Fleury. Cidadania, direitos sociais e Estado. *Revista de Administração Pública*. Rio de Janeiro, FGV, n.4 . vol 20 , out-dez, 1986.
- UNB/DEPTo. DE SERVIÇO SOCIAL. *Proposta de Reforma Curricular*. Brasília: UNB/ Dept° de Serviço Social, 1996. (mimeo)
- YASBECK, Maria Carmelita. *Classes subalternas e assistência social*. São Paulo, Cortez, 1993.



Ficha Técnica



Créditos



Acknowledgments

ABEPSS 2021-2022 *Aqui se respira luta*
ORGANIZAÇÃO | ORGANIZACIÓN | ORGANIZATION

Fábio Marinho

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO
DISEÑO GRÁFICO Y MAQUETACIÓN
GRAPHIC DESIGN AND LAYOUT

Gustavo Javier Repetti

TRADUÇÃO PARA O ESPANHOL
TRADUCCIÓN AL ESPAÑOL
SPANISH TRANSLATION

Janaina Bilate Martins

PRIMEIRA VERSÃO EM INGLÊS DO DOCUMENTO DAS DIRETRIZES CURRICULARES
PRIMERA VERSIÓN EN INGLÉS DEL DOCUMENTO DE LAS DIRECTIRCES CURRICULARES
FIRST ENGLISH VERSION OF THE CURRICULUM GUIDELINES DOCUMENT

Roberto Círio Nogueira

TRADUÇÃO PARA O INGLÊS E REVISÃO
TRADUCCIÓN AL INGLÉS Y REVISIÓN
ENGLISH TRANSLATION AND PROOFREADING

Aqui se respira luta!

ABEPSS 2021-2022

REGIÃO SUL II

Representantes Discentes de Graduação:

Maria Fernanda de Aguiar Azevedo - Unifesp

Guilherme Siqueira - Puc-Camp

Representantes Discentes de Pós:

Roberta Pereira da Silva - Puc-SP

Rosicler Lemos da Silva - Unesp

Representante de Supervisor/a de Estágio:

Ester Fátima Vargem Rodrigues - Secretaria Municipal de DH-SP

Suplente Docente: Onilda Alves do Carmo – Unesp

Coord. Regional de Pós-Graduação:

Renata Christina Gonçalves dos Santos - Unifesp

Coord. Regional de Graduação:

Edvânia Angela de Souza - Unesp

Vice-presidente Regional:

Fabiana Aparecida de Carvalho - Puc-Camp

Aqui se respira luta!

ABEPSS 2021-2022

REGIÃO SUL I

Representantes Discentes de Graduação:

Luana Portela – UFPR Representantes

Discentes de Pós:

Esdras Tavares de Oliveira - UEL

Michael da Costa Lampert – Puc-RS

Representante de Supervisor/a de Estágio:

Suélien Bezerra Alves Keller - TJRS

Suplente Docente: Denise Maria Fank de Almeida - Uel

Coord. Regional de Pós-Graduação:

Michelly Laurita Wiese – Ufsc

Coord. Regional de Graduação:

Monique Bronzoni Damascena - Unipampa

Vice-presidente Regional:

Kathiuscia Aparecida Freitas Pereira Coelho – Uel

Aqui se respira luta!

ABEPSS 2021-2022

REGIONAL NORTE

Representantes discentes de graduação:

Thayse Liziê Guedes Couto - Centro Universitário FIBRA

Andreza Oliveira Barros - UFPI

Representantes Discentes de Pós:

Maria Aparecida Milanez Cavalcante - UFPI

Kátia da Silva Farias - UFT

Representante de Supervisor/a de Estágio:

Rita de Cassia Barbosa dos Santos - FUNPAPA

Suplente Docente da Gestão:

Jeffeson William Pereira - Ufam

Coord. Regional de Pós-Graduação:

Zaira Sabry Azar - Ufma

Coord. Regional de Graduação:

Teresa Cristina Moura Costa - UFPI

Vice-presidente Regional:

Rosemeire dos Santos - UFT

Aqui se respira luta!

ABEPSS 2021-2022

REGIONAL NORDESTE

Representantes Discentes de Graduação:

Vanessa de Almeida Bandeira - Uern

Ana Alice de Souza Vicente - UFBA

Representante Discente de Pós:

Yanca Virgínia Araújo Silva – UEPB

Ingred Lydiane de Lima Silva – Uern

Representante de Supervisor/a de Estágio:

Adiliane Batista - IFPE

Suplente Docente da Gestão:

Sueli Maria do Nascimento – Ufal

Coord. Regional de Pós-Graduação:

Fernanda Marques - Uern

Coord. Regional de Graduação:

Andrea Alice Rodrigues Silva- UFRB

Vice-presidente Regional:

Paulo Felix – UFS

Aqui se respira luta!

ABEPSS 2021-2022

REGIÃO CENTRO OESTE

Representantes discentes de graduação:

Mariana Feitosa Nascimento – UnB

Samara Santos Silva - UFG

Representantes Discentes de Pós:

Sarah Silva Martins - PUC-GO

Djonatan Kaic Ribeiro de Souza - UnB

Representante de Supervisor/a de Estágio:

Euzamar Ribeiro de Oliveira – IFG – Cidade de Goiás

Suplente Docente da Gestão:

Betina Ahlert - UFMT

Coord. Regional de Pós-Graduação:

Janaína Lopes do Nascimento Duarte - UnB

Coord. Regional de Graduação:

Josiley Carrijo Rafael - UFMT

Vice-presidente Regional:

George Francisco Ceolin – UFG

Aqui se respira luta!

ABEPSS 2021-2022

REGIÃO LESTE

Representantes discentes de graduação:

Priscila Ketlyn Firmino Silva – UEMG

Natália Costa Silva - UNIMONTES

Representantes Discentes de Pós:

Matheus de Paula - UFF Niterói

Rosária de Sá – UFRJ

Representante de Supervisor/a de Estágio:

Anailza Perini de Carvalho

Suplente Docente da Gestão:

Valter Martins - UFF Campos dos Goytacazes

Coord. Regional de Pós-Graduação:

Renato dos Santos Veloso - UERJ

Coord. Regional de Graduação:

Giselle Souza da Silva - Unirio

Vice-presidente Regional:

Ana Maria Ferreira – UFJF

Aqui se respira luta!

ABEPSS 2021-2022

EXECUTIVA NACIONAL

Representantes discentes de graduação:

Gustavo Gomes da Silva Marques - UFMA

Wellington Monteiro Ferreira – UFPA

Representantes Discentes de Pós:

Rafaela Bezerra Fernandes – UFRJ

Tales Willyan Fornazier Moreira – Puc-SP

Suplentes Docentes:

Sheila Dias Almeida - Ufop

Juliana Iglesias Melim - Ufes

Coordenação de Relações Internacionais:

Ramiro Marcos Dulcich Piccolo – UFF Rio das Ostras

Coord. Nacional de Pós-Graduação:

Maria Liduina de Oliveira e Silva - Unifesp

Coord. Nacional de Graduação:

Marina Monteiro de Castro e Castro – UFJF

Tesoureiro:

Gustavo Javier Repetti – UFRJ

Secretaria:

Paula Martins Sirelli - UFF Rio das Ostras

Presidente:

Rodrigo José Teixeira – UFF Rio das Ostras

*Esta publicação digital foi projetada e diagramada
em novembro e dezembro de 2021 no Rio de Janeiro
utilizando as fontes Vectora (Monotype) 12/18pt
e Minion (Adobe) em página 475x768px.*